

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	7
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	17
DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	52
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	127
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	130
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	131

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.912.800
Preferenciais	16.723.657
Total	30.636.457
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	761.690	1.092.245
1.01	Ativo Circulante	13.079	77.526
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	217	351
1.01.03	Contas a Receber	955	478
1.01.03.01	Clientes	955	478
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.618	7.321
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.618	7.321
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	6.618	7.321
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.289	69.376
1.01.08.03	Outros	5.289	69.376
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	5.289	9.581
1.01.08.03.03	Ativos Mantidos para Venda	0	13.920
1.01.08.03.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	0	45.875
1.02	Ativo Não Circulante	748.611	1.014.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	378.654	375.196
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	2.581
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	357.660	351.207
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	357.660	351.207
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	20.994	21.408
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	12.819	12.819
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	8.170	8.349
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores a Receber	5	240
1.02.02	Investimentos	363.441	632.999
1.02.02.01	Participações Societárias	185.791	455.349
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.755	36.408
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	166.944	415.850
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.092	3.091
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	177.650	177.650
1.02.03	Imobilizado	6.514	6.522
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	761.690	1.092.245
2.01	Passivo Circulante	60.531	137.983
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.658	1.409
2.01.02	Fornecedores	3.792	3.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.134	2.366
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.134	2.366
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	5.134	2.366
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.574	125.641
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.574	125.641
2.01.05	Outras Obrigações	5.373	5.299
2.01.05.02	Outros	5.373	5.299
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	4.058	5.246
2.01.05.02.06	Impostos Parcelados	1.315	53
2.02	Passivo Não Circulante	860.405	557.712
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	39.000
2.02.02	Outras Obrigações	811.368	469.659
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	559.113	468.819
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	559.113	468.819
2.02.02.02	Outros	252.255	840
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	642	643
2.02.02.02.05	Impostos Parcelados	3.303	197
2.02.02.02.06	Obrigações com Controladas	248.310	0
2.02.03	Tributos Diferidos	39.134	38.918
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.134	38.918
2.02.04	Provisões	9.903	10.135
2.02.04.02	Outras Provisões	9.903	10.135
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	9.903	10.135
2.03	Patrimônio Líquido	-159.246	396.550
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.303.724	-769.383
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	88.761	105.956
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-36.220	-31.960

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.039	-513.797	-99.917	-230.289
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.039	-513.797	-99.917	-230.289
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.081	-6.950	-3.363	-9.083
3.04.02.02	Honorários da Administração	-525	-1.741	-643	-1.885
3.04.02.03	Equivalência Patrimonial	-110.408	-513.604	-95.964	-228.858
3.04.02.04	Outras, Líquidas	3.975	8.498	53	9.537
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-109.039	-513.797	-99.917	-230.289
3.06	Resultado Financeiro	-7.677	-37.518	-11.721	-34.759
3.06.01	Receitas Financeiras	20.339	45.483	19.465	39.972
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.594	49.721	16.471	39.002
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	5.745	-4.238	2.994	970
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.016	-83.001	-31.186	-74.731
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-23.009	-73.604	-27.475	-66.270
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-5.007	-9.397	-3.711	-8.461
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-116.716	-551.315	-111.638	-265.048
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-396	-216	-4.657	-2.429
3.08.02	Diferido	-396	-216	-4.657	-2.429
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-117.112	-551.531	-116.295	-267.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-117.112	-551.531	-116.295	-267.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,8226	-18,0024	-3,796	-8,7307
3.99.01.02	PN	-3,8226	-18,0024	-3,796	-8,7307
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-3,8226	-18,0024	-3,796	-8,7307
3.99.02.02	PN	-3,8226	-18,0024	-3,796	-8,7307

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-117.112	-551.531	-116.295	-267.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	336	-4.265	5.750	2.819
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	329	-4.260	5.738	2.812
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	7	-5	12	7
4.03	Resultado Abrangente do Período	-116.776	-555.796	-110.545	-264.658

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.574	33.077
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.424	-8.030
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-551.531	-267.477
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8	7
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	513.604	228.858
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	216	2.429
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	0	-5.039
6.01.01.07	Variações Monetárias	0	-11.048
6.01.01.08	Variações Cambiais	4.238	-970
6.01.01.09	Juros e Encargos	31.041	45.210
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	80.747	63.289
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	2.581	-72
6.01.02.05	Fornecedores	524	718
6.01.02.06	Outros	31.064	8.184
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	703	9.606
6.01.02.08	Valores a Receber - Venda de Investimento	45.875	44.853
6.01.03	Outros	-57.749	-22.182
6.01.03.01	Juros Pagos	-57.635	-16.350
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-4.482	-5.832
6.01.03.04	Impostos Parcelados	4.368	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	53.536	68.585
6.02.03	Propriedades para Investimentos	0	-1.247
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	0	45.778
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	53.536	24.054
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-74.244	-101.684
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	22.300	1.167
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-96.544	-102.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134	-22
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	351	415
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217	393

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-551.531	-4.265	-555.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-551.531	0	-551.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.265	-4.265
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-676	-676
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.584	-3.584
5.05.02.08	Perda Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.190	-17.190	0
5.06.04	Realização de Custo Atribuído Reflexo Coligada	0	0	0	17.190	-17.190	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-1.303.724	52.541	-159.246

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	171	0	171
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	171	0	171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-267.477	2.819	-264.658
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-267.477	0	-267.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.819	2.819
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-789	-789
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	3.601	3.601
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	523	-523	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	505	-505	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	18	-18	0
5.07	SalDOS Finais	882.236	0	209.701	-660.713	72.855	504.079

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	0	5.039
7.01.02	Outras Receitas	0	5.039
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	0	5.039
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	610	-3.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	610	-3.520
7.03	Valor Adicionado Bruto	610	1.519
7.04	Retenções	-8	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	602	1.512
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-446.638	-163.229
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-513.604	-228.858
7.06.02	Receitas Financeiras	49.721	39.002
7.06.03	Outros	17.245	26.627
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	17.245	26.627
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-446.036	-161.717
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-446.036	-161.717
7.08.01	Pessoal	2.453	3.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.115	3.130
7.08.01.02	Benefícios	179	187
7.08.01.03	F.G.T.S.	159	213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.955	10.303
7.08.02.01	Federais	7.357	9.531
7.08.02.03	Municipais	598	772
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.087	91.927
7.08.03.01	Juros	73.604	66.270
7.08.03.03	Outras	21.483	25.657
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	21.483	25.657
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-551.531	-267.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-551.531	-267.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	2.906.593	3.560.161
1.01	Ativo Circulante	802.601	1.142.509
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.055	253.803
1.01.02	Aplicações Financeiras	40.844	43.423
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	40.844	43.423
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	40.844	43.423
1.01.03	Contas a Receber	174.857	212.157
1.01.03.01	Clientes	174.857	212.157
1.01.04	Estoques	321.414	405.640
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.431	227.486
1.01.08.03	Outros	155.431	227.486
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	73.058	76.434
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	40.241	53.486
1.01.08.03.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	0	45.875
1.01.08.03.04	Outros Créditos a Receber	15.340	11.939
1.01.08.03.05	Ativos Mantidos para Venda	0	13.920
1.01.08.03.06	Arrendamentos a Receber	16.176	16.661
1.01.08.03.09	Valores a Receber - Clientes	10.616	9.171
1.02	Ativo Não Circulante	2.103.992	2.417.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	478.951	555.957
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	8.131	12.976
1.02.01.04	Contas a Receber	4.604	16.135
1.02.01.04.01	Clientes	4.604	16.135
1.02.01.07	Tributos Diferidos	38.212	54.431
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.212	54.431
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	214.271	223.071
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	214.271	223.071
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	213.733	249.344
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	53.499	52.281
1.02.01.10.07	Imobilizado Disponível para Venda	14.211	23.910
1.02.01.10.08	Depósitos Judiciais	33.231	25.921
1.02.01.10.09	Outros Créditos e Valores a Receber	38.346	63.652
1.02.01.10.10	Arrendamentos a Receber	74.446	83.580
1.02.02	Investimentos	742.051	885.225
1.02.02.01	Participações Societárias	27.307	166.578
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	16.682	38.550
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.625	128.028
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	714.744	718.647
1.02.03	Imobilizado	837.088	893.489
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	698.180	748.962
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	138.908	144.527
1.02.04	Intangível	45.902	82.981
1.02.04.01	Intangíveis	45.902	82.981

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	2.906.593	3.560.161
2.01	Passivo Circulante	1.745.654	1.690.910
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.094	132.946
2.01.02	Fornecedores	321.806	316.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.744	30.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.744	30.518
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	33.744	30.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	808.212	906.688
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	443.720	888.925
2.01.04.02	Debêntures	364.492	17.763
2.01.05	Outras Obrigações	444.659	304.281
2.01.05.02	Outros	444.659	304.281
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	62.248	83.498
2.01.05.02.07	Concessões Governamentais	212.195	56.253
2.01.05.02.08	Arrendamentos não Recuperáveis	59.004	58.734
2.01.05.02.11	Impostos Parcelados	111.212	105.796
2.01.06	Provisões	22.139	0
2.01.06.02	Outras Provisões	22.139	0
2.01.06.02.04	Provisão para Reestruturação	22.139	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.425.481	1.144.842
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	548.837	452.467
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	548.837	131.710
2.02.01.02	Debêntures	0	320.757
2.02.02	Outras Obrigações	677.367	501.712
2.02.02.02	Outros	677.367	501.712
2.02.02.02.03	Concessões Governamentais	23.306	38.264
2.02.02.02.04	Planos de Aposentadoria e Benefícios	114.702	114.581
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	16.969	24.417
2.02.02.02.07	Arrendamentos não Recuperáveis	193.248	210.322
2.02.02.02.09	Impostos Parcelados	329.142	114.128
2.02.03	Tributos Diferidos	154.103	155.399
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	154.103	155.399
2.02.04	Provisões	45.174	35.264
2.02.04.02	Outras Provisões	45.174	35.264
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	45.174	35.264
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-264.542	724.409
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.303.724	-769.383
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	88.761	105.956
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-36.220	-31.960
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-105.296	327.859

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	212.730	553.639	385.097	1.258.524
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202.111	-573.308	-357.879	-1.026.358
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-133.699	-346.762	-304.019	-939.081
3.02.02	Custo de Ociosidade e Outros	-68.412	-226.546	-53.860	-87.277
3.03	Resultado Bruto	10.619	-19.669	27.218	232.166
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.703	-617.618	-125.074	-388.385
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.157	-185.941	-74.560	-253.194
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.795	-128.657	-49.891	-139.393
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-37.753	-112.967	-44.445	-123.701
3.04.02.02	Honorários da Administração	-5.042	-15.690	-5.446	-15.692
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.564	-281.188	-3.355	5.557
3.04.05.01	Outras, Líquidas	-6.808	-29.003	-3.355	5.557
3.04.05.02	Provisão para Reestruturação	-4.756	-47.685	0	0
3.04.05.03	Baixa Precatórios, Líquidos	0	-62.649	0	0
3.04.05.04	Baixa Ágio de Controlada Indireta	0	-27.303	0	0
3.04.05.05	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	0	-6.902	0	0
3.04.05.06	Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	0	-107.646	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.187	-21.832	2.732	-1.355
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial de Coligadas	-5.187	-21.832	2.732	-1.355
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-99.084	-637.287	-97.856	-156.219
3.06	Resultado Financeiro	-108.526	-326.929	-103.511	-318.420
3.06.01	Receitas Financeiras	22.871	76.374	30.097	70.295
3.06.01.01	Receitas Financeiras	22.871	76.374	30.097	70.295
3.06.02	Despesas Financeiras	-131.397	-403.303	-133.608	-388.715
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-83.337	-269.541	-85.145	-249.067
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-38.372	-106.419	-35.194	-113.721
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	-7.515	-20.303	-10.890	-17.376

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-2.173	-7.040	-2.379	-8.551
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-207.610	-964.216	-201.367	-474.639
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-801	-17.276	-1.305	8.248
3.08.01	Corrente	-426	-2.139	-1.642	-2.697
3.08.02	Diferido	-375	-15.137	337	10.945
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-208.411	-981.492	-202.672	-466.391
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-208.411	-981.492	-202.672	-466.391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-117.112	-551.531	-116.295	-267.477
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-91.299	-429.961	-86.377	-198.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-3,8226	-18,0024	-3,796	-8,7307
3.99.01.02	PN	-3,8226	-18,0024	-3,796	-8,7307
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	-3,796	-8,7307
3.99.02.02	PN	0	0	-3,796	-8,7307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-208.411	-981.492	-202.672	-466.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	269	-7.459	10.611	10.405
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	255	-7.450	10.588	10.392
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	14	-9	23	13
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-208.142	-988.951	-192.061	-455.986
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-116.776	-555.796	-110.545	-264.658
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-91.366	-433.155	-81.516	-191.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/09/2023	01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-129.297	189.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-255.898	-75.530
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-981.492	-466.391
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	76.651	79.617
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	21.832	1.355
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	17.276	-8.248
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-1.007	-6.613
6.01.01.08	Variações Cambiais	20.303	17.376
6.01.01.09	Juros e Encargos	295.099	290.144
6.01.01.11	Variações Monetárias	-882	-2.710
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Outros Ativos	20.769	0
6.01.01.14	Provisão para Reestruturação	47.685	0
6.01.01.15	Juros sobre Arrendamentos	7.040	8.551
6.01.01.16	Provisão para Perda esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa	16.328	11.389
6.01.01.17	Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	107.646	0
6.01.01.18	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	6.902	0
6.01.01.19	Baixa Ágio de Controlada Indireta	27.303	0
6.01.01.20	Baixa Precatórios, Líquidos	62.649	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	269.120	456.207
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	7.424	4.169
6.01.02.02	Duplicatas a Receber	-9.973	134.099
6.01.02.03	Estoques	65.973	89.751
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	2.603	-10.334
6.01.02.05	Fornecedores	10.445	4.635
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	12.027	49.448
6.01.02.10	Valores a Receber - Venda de Investimento	45.875	44.853
6.01.02.11	Impostos Parcelados	130.838	66.625
6.01.02.12	Outros	3.908	72.961
6.01.03	Outros	-142.519	-191.133
6.01.03.01	Juros Pagos	-112.178	-147.011
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-2.487
6.01.03.03	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-30.341	-41.635
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	28.672	-32.113
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-8.668	-11.271
6.02.03	No Intangível	-1.080	-725
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	4.817	46.564
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	33.731	-54.490
6.02.08	Propriedades para Investimentos	-128	-3.547
6.02.10	Imóveis Disponíveis para Venda	0	-8.644
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.655	-127.014
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-135	-977
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	287.310	412.713
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-325.177	-513.346
6.03.08	Liquidação de Arrendamentos	-25.653	-25.404

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	20.532	13.281
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-143.748	43.698
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.803	234.940
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.055	278.638

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550	327.859	724.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-769.383	73.996	396.550	327.859	724.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-551.531	-4.265	-555.796	-433.155	-988.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-551.531	0	-551.531	-429.961	-981.492
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.265	-4.265	-3.194	-7.459
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-676	-676	0	-676
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.584	-3.584	-3.190	-6.774
5.05.02.08	Perda Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5	-5	-4	-9
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	17.190	-17.190	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	17.190	-17.190	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-1.303.724	52.541	-159.246	-105.296	-264.542

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566	612.399	1.380.965
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-393.930	70.559	768.566	612.399	1.380.965
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	171	0	171	-171	0
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	171	0	171	-171	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-267.477	2.819	-264.658	-191.328	-455.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-267.477	0	-267.477	-198.914	-466.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.819	2.819	7.586	10.405
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-789	-789	0	-789
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	3.601	3.601	7.580	11.181
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	7	7	6	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	523	-523	0	0	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	505	-505	0	0	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-660.713	72.855	504.079	420.900	924.979

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	625.877	1.512.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	641.198	1.516.776
7.01.02	Outras Receitas	1.007	6.613
7.01.02.02	Resultado na Alienação de Imóveis Destinados à Venda	1.007	6.613
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.328	-11.389
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-864.288	-1.180.559
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-251.999	-704.550
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-339.335	-476.009
7.02.04	Outros	-272.954	0
7.02.04.03	Provisão para Desvalorização de Outros Investimentos	-107.646	0
7.02.04.04	Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	-6.902	0
7.02.04.05	Baixa Ágio de Controlada Indireta	-27.303	0
7.02.04.06	Baixa Precatórios, Líquidos	-62.649	0
7.02.04.07	Provisão para Perdas com Outros Ativos	-20.769	0
7.02.04.08	Provisão para Reestruturação	-47.685	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-238.411	331.441
7.04	Retenções	-76.651	-79.617
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.651	-79.617
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-315.062	251.824
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.841	105.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.832	-1.355
7.06.02	Receitas Financeiras	76.374	70.295
7.06.03	Outros	31.299	36.733
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	16.572	22.940
7.06.03.02	Royalties	14.727	13.793
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-229.221	357.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-229.221	357.497
7.08.01	Pessoal	276.434	303.848
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.572	241.435
7.08.01.02	Benefícios	26.084	40.507
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.778	21.906
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	131.299	163.996
7.08.02.01	Federais	88.682	99.511
7.08.02.02	Estaduais	37.599	59.950
7.08.02.03	Municipais	5.018	4.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	344.538	356.044
7.08.03.01	Juros	293.231	282.595
7.08.03.02	Aluguéis	14.011	31.514
7.08.03.03	Outras	37.296	41.935
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	36.875	40.316
7.08.03.03.02	Royalties	421	1.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-981.492	-466.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-551.531	-267.477
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-429.961	-198.914

Comentário do Desempenho**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS****CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76****NIRE 3130003731-2****Companhia Aberta****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Montes Claros, 26 de setembro de 2024 – A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (“Companhia”) é uma companhia aberta sediada em Montes Claros – MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos “CTNM3” e “CTNM4”.

A Companhia possui investimentos em duas controladas e uma coligada como principais investimentos e ativos, a saber:

Controladas:

Springs Global Participações S.A., que por sua vez, é controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc., companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho. Em 2009, a SGPSA iniciou as atividades varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e em 2011 sob a marca Artex que comercializam produtos de cama, mesa e banho através da rede de varejos, administradas pela controlada AMMO Varejo Ltda.

Companhia Tecidos Santanense, tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

Abaixo reproduzimos os comentários individuais das nossas controladas Springs Global Participações e Companhia de Tecidos Santanense.

Comentário do Desempenho

Coligada:

Cantagalo General Grains S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais, exerce ainda, através de sua controlada CGG Trading S.A., atividade de trading de commodities agrícola e possui investimentos logísticos (terminais portuários) para a exportação de grãos.



Resultados 3T23

04 de setembro de 2024

Comentário do Desempenho

Springs Global: Receita líquida de R\$ 165,5 milhões no 3T23

São Paulo, 04 de setembro de 2024 - A Springs Global Participações S.A. - em Recuperação Judicial (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 165,5 milhões no terceiro trimestre de 2023 (3T23), com margem bruta de 3,8%.

Os principais destaques do 3T23 foram:

Receita líquida: R\$ 165,5 milhões, - 44,2% em relação ao terceiro trimestre de 2023 (3T22)

Receita *sell-out*^(b) do Varejo: R\$ 154,8 milhões, -5,0% entre anos, com aumento de 7,6% da receita *sell-out* das lojas físicas

Lucro bruto: R\$ 6,3 milhões, com margem bruta de 3,8%, com redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T22

Receita líquida do Atacado: R\$ 80,7 milhões, com redução de 5,5% entre trimestres

Provisão adicional para reestruturação: R\$ 4,8 milhões

Provisão para reestruturação com saldo a pagar de R\$ 22,1 milhões em 30 de setembro de 2023, resultante de acordo com os sindicatos dos trabalhadores, nos meses de julho e outubro de 2023, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento.

Resultado operacional: - R\$ 88,7 milhões, em linha com o do mesmo trimestre do ano anterior

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 61,3 milhões, *versus* - R\$ 64,6 milhões no 3T22

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Comentário do Desempenho



Desempenho Consolidado

Comentário do Desempenho**Recuperação Judicial**

Em 7 de maio de 2024, a Springs Global e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a controlada Coteminas S.A. – em Recuperação Judicial (Coteminas) e outras empresas do Grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta Ammo Varejo S.A. – em Recuperação Judicial (AMMO) em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende excutir as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada Coteminas e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada Coteminas, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia, de forma consolidada, incluídos no pedido de recuperação judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	R\$ milhões
Trabalhista	106,1
Garantia Real	379,1
Quirografário	344,7
ME e EPP	8,5
Não sujeito	597,7
Fiscal	410,5

	1.846,7
	=====

Com a concessão do pedido formulado a Companhia e suas controladas entendem que conseguirão a reestruturação financeira e de todas as empresas do Grupo.

Comentário do Desempenho



Eventos subsequentes

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 28. **EVENTOS SUBSEQUENTES** das Demonstrações Financeiras relativas a 30 de setembro de 2023

Reestruturação operacional

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada Coteminas firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento. Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorreria em até 90 dias, passando a controlada Coteminas a ter 4.272 funcionários no Brasil.

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada Coteminas incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários em seu plano de reestruturação. Os custos totais das demissões, com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$104,0 milhões, dos quais R\$ 81,7 foram incluídos na recuperação judicial. Em 30 de setembro de 2023, estão provisionados R\$ 22,1 milhões na rubrica "Provisão para reestruturação" no passivo circulante que era o valor correspondente aos 1.709 funcionários.

Considerando o aumento dos processos judiciais trabalhista após setembro de 2023 até maio de 2024, a controlada Coteminas complementou o saldo de provisão para perdas trabalhistas em aproximadamente R\$ 65,3 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Em 2 de abril de 2024, a Companhia divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada Coteminas com a desativação de duas plantas industriais e consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Os impactos contábeis dessas medidas somente serão refletidos nas Informações Trimestrais de março de 2024, com a classificação em "Propriedades para Investimento".

O valor justo dessas unidades fabris, apurados em laudo de avaliação feito pela Mercatto, sem a inclusão de máquinas e equipamentos que serão disponibilizados para a venda, é de R\$ 510,1 milhões com um aumento no patrimônio líquido de R\$ 274,8 milhões, líquidos da provisão para imposto de renda.

Em 2024, no contexto de uma reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO decidiu pelo fechamento de 25 lojas próprias que ainda estão em curso. Com essa decisão, os valores referentes as benfeitorias em imóveis de terceiros e outros ativos imobilizados, como também aos pontos comerciais, deixaram de ser recuperáveis e, portanto, foi efetuada provisão para perdas na realização desses ativos no valor de R\$ 2,4 milhões e R\$ 4,6 milhões, respectivamente, já reconhecidas nestas informações trimestrais (9M23).

Repactuação de empréstimos e financiamentos

As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nestas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2023.

Entre dezembro de 2023 e junho de 2024, a controlada Coteminas repactou dívidas no montante (i) de R\$ 20,7 milhões com Banco ABC, (ii) de R\$ 499,7 milhões com Banco do Brasil, (iii) de R\$ 3,6 milhões com Banco Safra, (iv) de R\$ 23,8 milhões com Banco Daycoval, e (v) de R\$ 21,6 milhões com Banco Fibra.

Em março de 2024, a controlada Coteminas entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Luso Brasileiro no valor de R\$ 11,3 milhões, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$ 19,1 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias. Adicionalmente, entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco Sofisa no valor de R\$ 27,9 milhões. Nesta operação houve um ganho de R\$ 25,8 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Em março de 2024, a controladora Companhia Tecidos Norte de Minas – em Recuperação Judicial (CTNM) realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$ 22,0 milhões, a ser realizado da seguinte forma: (i) Justiça do Trabalho de Blumenau (R\$ 11,3 milhões); (ii) Banco Bradesco (R\$ 2,0 milhões); e (iii) Coteminas (R\$ 8,8 milhões).

Em maio de 2024, algumas empresas do grupo (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco Industrial do Brasil, no valor total de R\$ 64,3 milhões (R\$ 21,6 milhões em empréstimos da controlada Coteminas).

Debêntures AMMO

Comentário do Desempenho



Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista Odernes enviou correspondência para a sua controlada indireta AMMO, e para a controlada Coteminas notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controlada indireta AMMO e a controlada Coteminas, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a Companhia e a controlada indireta AMMO divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista Odernes, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da controlada indireta AMMO.

A controlada Coteminas, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a controlada Coteminas juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada indireta AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa entre as partes. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$ 3,75 milhões até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$ 34,5 milhões até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

Venda imóvel Vinhedo

Em Outubro de 2023, a controladora CTNM alienou o imóvel de Vinhedo, que funciona com escritório e centro de distribuição da AMMO, para a controlada Coteminas, pelo valor justo contabilizado de R\$ 63,8 milhões, através de saldos de mútuos entre as empresas.

Comentário do Desempenho



Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 165,5 milhões no 3T23, 44,2% inferior à do 3T22 e estável entre trimestres.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 47% da receita no 3T23, e produtos intermediários^(d) por 2%. A receita do Varejo contribuiu com 51% da receita total no 3T23.

A receita de Cameba foi de R\$ 77,9 milhões no 3T23, 54,1% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita de produtos intermediários somou R\$ 2,7 milhões no 3T23, com redução de 93,3% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 84,9 milhões, estável entre anos. A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 154,8 milhões no 3T23, com redução de 5,0% entre anos, com a redução de 57,5% na receita *sell-out* do e-commerce compensada pela ampliação de 7,6% na receita *sell-out* das lojas físicas.

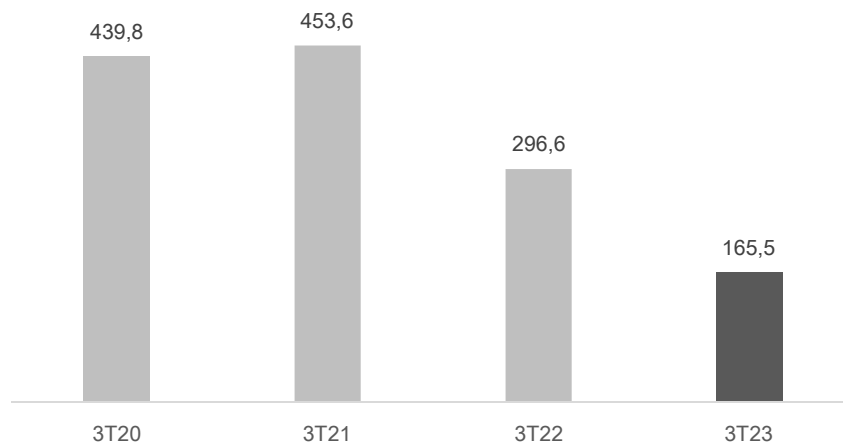


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

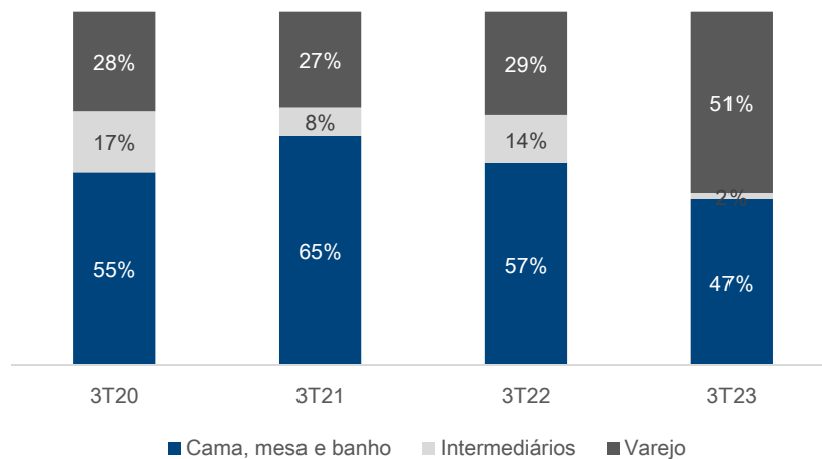


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 106,1 milhões no 3T23, com redução de 54,5% em relação ao mesmo período de 2022, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 64,1% da receita líquida, ante 78,5% no 3T22 reclassificado.

Comentário do Desempenho



As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 24,3 milhões no 3T23, denominados custos de materiais, com decréscimo de 83,1% entre anos, devido, principalmente, ao menor volume de vendas.

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 67,6 milhões no 3T23, com redução de 8,6% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e, portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos “estoques”, e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 53,1 milhões no 3T23, *versus* R\$ 44,4 milhões no 3T22 e R\$ 54,0 milhões no 2T23.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 14,2 milhões no 3T23, com redução de 8,4% entre anos.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 47,1 milhões no 3T23, com redução de 28,5% entre anos, representando 28,4% da receita líquida, ante 22,2% no 3T22. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 34,3 milhões no 3T23, com redução de 15,5% entre anos, sendo equivalentes a 20,7% da receita líquida, *versus* 13,7% no mesmo período do ano anterior.

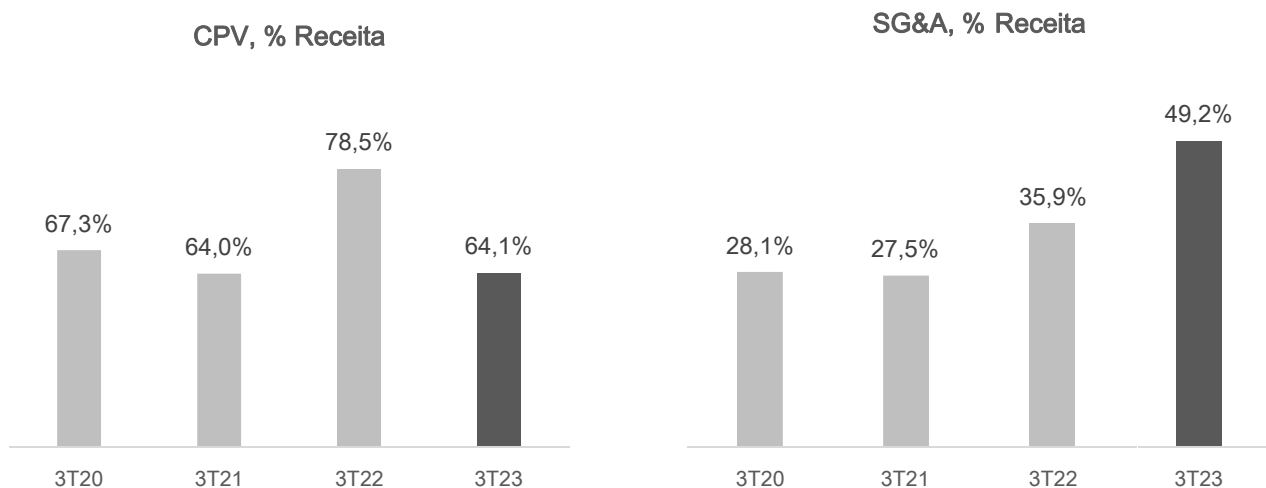


Gráfico 3 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 8,9 milhões no 3T23, ante despesa líquida de R\$ 1,3 milhão no 3T22.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 9,8 milhões no 3T23, *versus* valor negativo de R\$ 3,6 milhões no 3T22, antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,9 milhões no 3T23, ante R\$ 2,9 milhões no 3T22, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 524,0 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

Comentário do Desempenho



Indicadores financeiros

O lucro bruto foi R\$ 6,3 milhões no 3T23, com margem bruta de 3,8%, com redução de 2,7 p.p. entre anos.

O resultado operacional foi negativo R\$ 88,7 milhões no 3T23, com redução de R\$ 0,2 milhão entre anos, devido (i) à redução de R\$ 13,0 milhões do lucro bruto; (ii) ao aumento de R\$ 7,6 milhões de outras despesas, líquida; (iii) à provisão adicional para reestruturação de R\$ 4,8 milhões, parcialmente compensada pela (iv) redução de R\$ 25,1 milhões das despesas de SG&A.

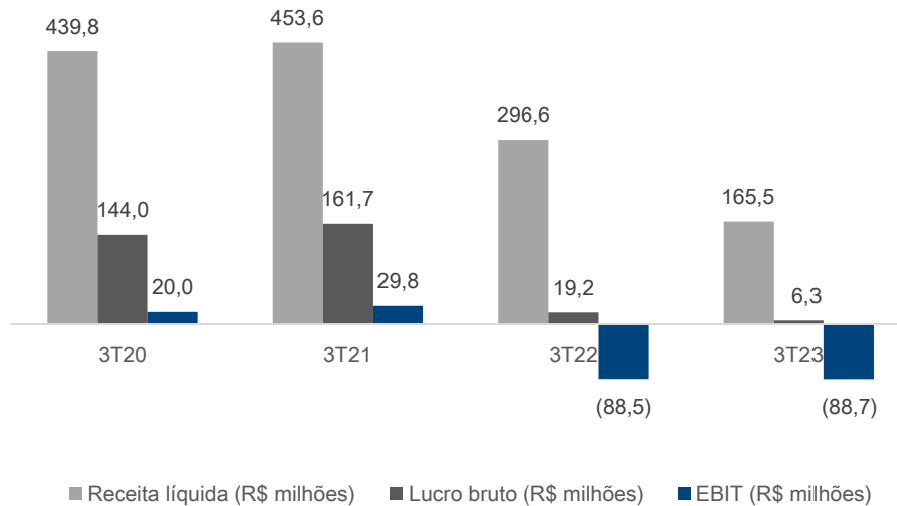


Gráfico 4 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 61,3 milhões no 3T23, *versus* negativo R\$ 64,6 milhões no 3T22. A margem EBITDA ajustado foi de -37,1%, *versus* -21,8% no 3T22.

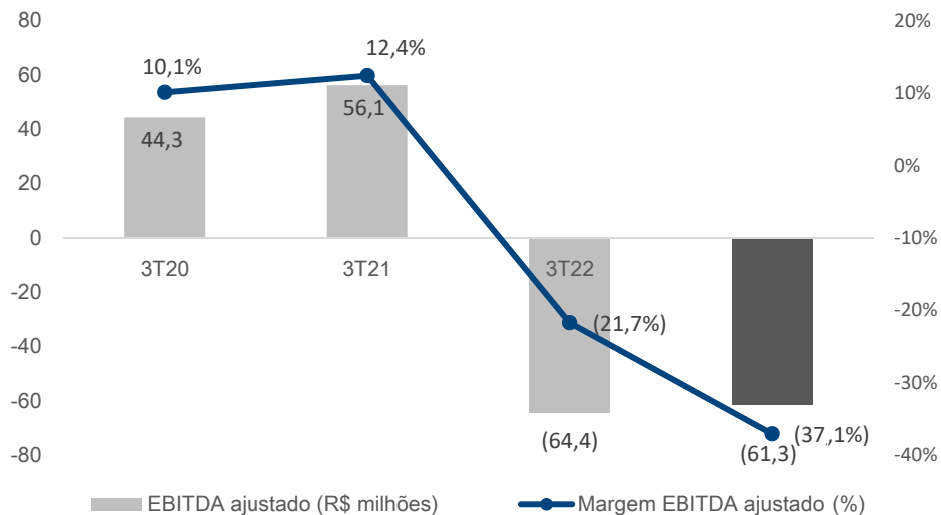


Gráfico 5 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 1,9 milhão no 3T23, *versus* R\$ 2,5 milhões no 3T22.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 152,7 milhões no final do 3T23, 70,0%, ou R\$ 363,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de estoques (R\$ 191,3 milhões) e de duplicatas a receber (R\$ 129,2 milhões).

Comentário do Desempenho

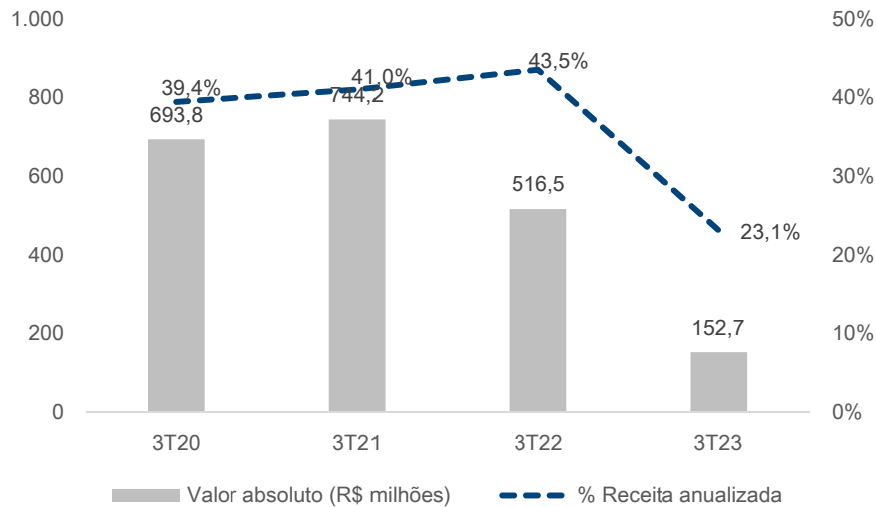


Gráfico 6 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 776,9 milhões em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 692,4 milhões em 30 de junho de 2023. Fizemos amortizações de R\$ 25,3 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 37,4 milhões no 3T23.

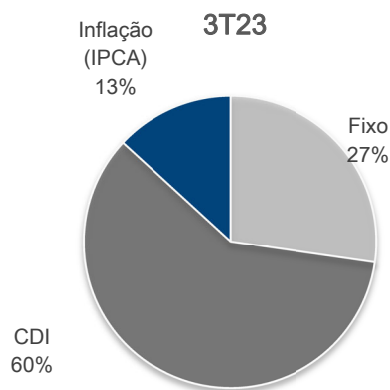


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

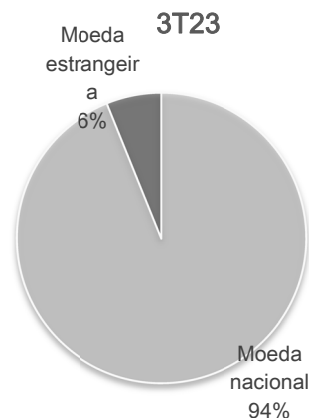


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda

Em 30 de junho de 2023, diante do risco de não cumprimento de certos índices financeiros relativos às debêntures da controlada Coteminas, as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 129,8 milhões, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2023, diante de obrigação (“covenant”) não cumprida, a controlada AMMO, apresentou as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 208,0 milhões, no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada AMMO está adimplente com suas obrigações contratuais.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 85,3 milhões no 3T23, permanecendo estável entre anos. Tivemos prejuízo de R\$ 173,8 milhões no 3T23.

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 80,7 milhões no 3T23, com redução de 61,6% entre anos e com redução de 5,5% entre trimestres.

O CPV totalizou R\$ 62,5 milhões no 3T23, com redução de 66,6% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 53,1 milhões, *versus* R\$ 44,4 milhões no 3T22 e R\$ 54,0 milhões no 2T23.

O prejuízo bruto foi de R\$ 34,9 milhões, com margem bruta de -43,2%, *versus* -10,3% no 3T22. As despesas de SG&A somaram R\$ 25,0 milhões, com redução de 49,0% entre anos.

O EBITDA ajustado foi negativo R\$ 48,0 milhões no 3T23, *versus* - R\$ 56,1 milhões no 3T22. Margem EBITDA ajustado foi igual a -59,5% no 3T23, *versus* -26,7% no 3T22.

Comentário do Desempenho



Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 154,8 milhões no 3T23, com redução de 5,0% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 141,4 milhões, com aumento de 7,6% entre anos.

A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 13,4 milhões, representando 9% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 12% no 3T22, com redução de 57,5% entre anos.

No final do 3T23, tínhamos 254 lojas, das quais 77 próprias e 177 franquias, ante 246 lojas no 3T22.

A receita líquida somou R\$ 84,9 milhões, permanecendo estável entre anos.

O CPV totalizou R\$ 43,6 milhões no 3T23, com redução de 4,6% entre anos, devido ao menor volume de vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 52,9 milhões, permanecendo estável entre anos.

O EBITDA foi igual a R\$ 4,9 milhões negativo no 3T23, *versus* R\$ 5,6 milhões negativos no 3T22. A margem EBITDA foi de -5,8%, *versus* -6,5% no 3T22.

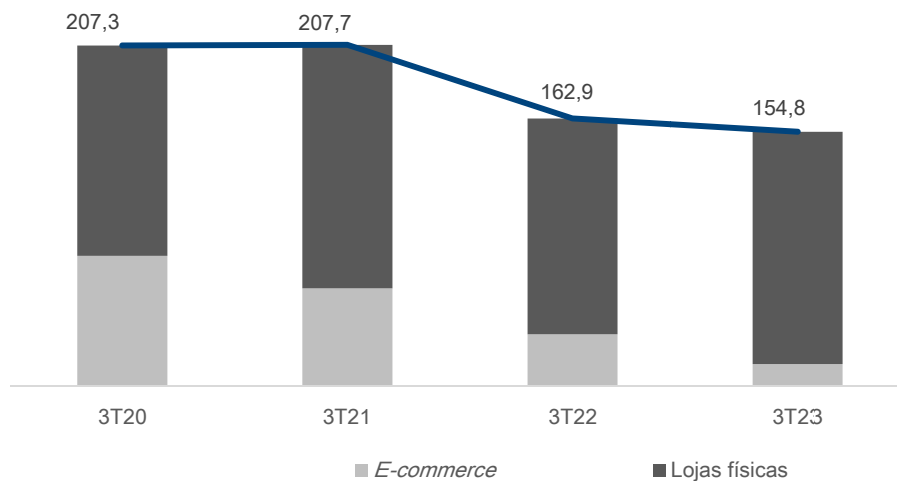


Gráfico 9 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho



Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 50,5% no 3T23, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. A Springs Global tinha valor de mercado (market cap) de R\$ 78,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 1,56, em 30 de setembro de 2023.

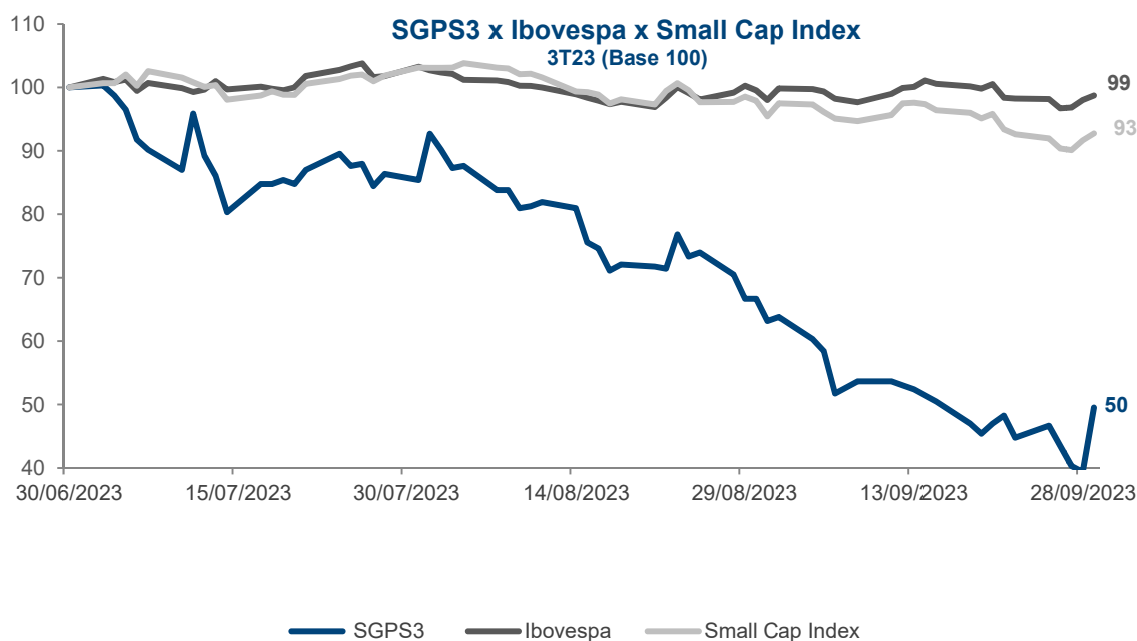


Gráfico 10 – Desempenho da ação SGPS3

Comentário do Desempenho



Indicadores financeiros

Comentário do Desempenho



Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T23	%	3T22	%	(A)/(B)	9M23	%	9M22	%	(C)/(D)
	(A)		(A)		%	(C)		(D)		%
Atacado	80,7	49%	210,0	71%	(61,6%)	246,8	49%	721,4	72%	(65,8%)
Varejo	84,8	51%	86,6	29%	(2,1%)	258,2	51%	273,8	28%	(5,7%)
Receita líquida total	165,5	100%	296,6	100%	(44,2%)	505,0	100%	995,2	100%	(49,3%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	3T23	3T22	(A)/(B)	3T23	3T22	(C)/(D)	3T23	3T22	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	77,9	169,8	(54,1%)	1.202	3.194	(62,4%)	64,8	53,2	21,9%
Produtos intermediários	2,7	40,3	(93,3%)	481	2.469	(80,5%)	5,6	16,3	(65,6%)
Varejo	84,9	86,6	(2,0%)						
Total	165,5	296,6	(44,2%)	1.683	5.663	(70,3%)	98,3	52,4	87,7%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	9M23	9M22	(A)/(B)	9M23	9M23	(C)/(D)	9M23	9M23	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	237,6	561,4	(57,7%)	3.878	3.878	0,0%	61,3	61,3	0,0%
Produtos intermediários	9,2	160,1	(94,3%)	1.139	1.139	0,0%	8,1	8,1	0,0%
Varejo	258,2	273,8	(5,7%)						
Total	505,0	995,2	(49,3%)	5.017	5.017	0,0%	100,7	100,7	0,0%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	3T23	%	3T22	%	(A)/(B)	9M23	%	9M22	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	24,3	22,9%	143,4	61,6%	(83,1%)	115,9	36,4%	419,0	58,3%	(72,3%)
Custo de conversão e Outros	67,6	63,8%	74,0	31,8%	(8,6%)	160,4	50,4%	253,1	35,2%	(36,6%)
Depreciação	14,2	13,4%	15,5	6,7%	(8,4%)	41,9	13,2%	46,7	6,5%	(10,3%)
CPV	106,1	100,0%	232,9	100,0%	(54,5%)	318,2	100,0%	718,8	100,0%	(55,7%)
CPV, % Receita	64,1%		78,5%		(14,4 p.p.)	63,0%		72,2%		(9,2 p.p.)
Custo de ociosidade e outros	53,1		44,4		19,5%	178,9		76,6		133,4%
Despesas de vendas	47,1	57,8%	65,8	61,9%	(28,5%)	180,7	62,9%	228,5	67,0%	(20,9%)
Despesas gerais e administrativas	34,3	42,2%	40,6	38,1%	(15,5%)	106,5	37,1%	112,3	33,0%	(5,2%)
SG&A	81,3	100,0%	106,4	100,0%	(23,6%)	287,2	100,0%	340,8	100,0%	(15,7%)
SG&A, % Receita	49,2%		35,9%		13,3 p.p.	56,9%		34,2%		22,6 p.p.

Comentário do Desempenho



Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	3T23	3T22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(173,8)	(175,4)	n.a.	(841,1)	(400,8)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação	(0,2)	1,0	n.a.	15,1	1,2	n.a.
(+) Resultado financeiro operação	85,3	85,9	(0,7%)	265,3	260,2	1,9%
(+) Depreciação e amortização	22,6	24,0	(6,2%)	70,2	73,6	(4,6%)
EBITDA	(66,2)	(64,4)	n.a.	(490,5)	(65,7)	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	-	-	n.a.	20,8	0,0	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,1	-	n.a.	16,3	11,4	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	-	-	n.a.	135,3	-	n.a.
(+) Provisão para reestruturação	4,8	-	n.a.	47,7	-	n.a.
EBITDA ajustado	(61,3)	(64,4)	n.a.	(270,4)	(54,3)	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T23	3T22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Atacado	(52,7)	(56,1)	n.a.	(350,9)	(62,1)	n.a.
Varejo	(4,9)	(5,6)	n.a.	(19,0)	4,4	n.a.
Despesas não alocáveis	(8,6)	(2,7)	n.a.	(120,7)	(8,0)	n.a.
EBITDA	(66,2)	(64,4)	n.a.	(490,5)	(65,7)	n.a.
EBITDA ajustado	(61,3)	(64,4)	n.a.	(270,4)	(54,3)	n.a.
Margem EBITDA %	(40,0%)	(21,7%)	(1,4 p.p.)	(97,1%)	(6,6%)	(90,5 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(37,1%)	(21,7%)	(15,3 p.p.)	(53,6%)	(5,5%)	(48,1 p.p.)

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T23	3T22	(A)/(B)	9M23	9M22	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	19,9	24,1	(17,4%)	62,4	52,3	19,3%
Despesas financeiras - juros e encargos	(69,2)	(65,3)	5,9%	(225,5)	(191,7)	17,6%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(26,1)	(28,3)	(7,8%)	(84,6)	(94,1)	(10,1%)
Juros sobre arrendamentos	(2,1)	(2,4)	(10,9%)	(7,0)	(8,7)	(20,1%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(77,4)	(71,9)	7,8%	(254,6)	(242,2)	5,1%
Variações cambiais líquidas	(7,8)	(14,0)	(44,2%)	(10,6)	(18,0)	(40,9%)
Resultado financeiro	(85,3)	(85,9)	(0,7%)	(265,3)	(260,2)	1,9%

Comentário do Desempenho



Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	131,3	134,3	260,5	(2,3%)	(49,6%)
Estoques	265,0	299,3	456,2	(11,5%)	(41,9%)
Adiantamento a fornecedores	29,6	27,5	49,0	7,8%	(39,5%)
Fornecedores	(273,1)	(259,1)	(249,2)	5,4%	9,6%
Capital de giro	152,7	202,0	516,5	(24,4%)	(70,4%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	738,0	698,3	726,8	5,7%	1,5%
- Moeda nacional	668,9	631,2	646,4	6,0%	3,5%
- Moeda estrangeira	69,1	67,1	80,4	3,1%	(14,0%)
Debêntures	364,5	356,1	333,6	2,4%	9,2%
Dívida bruta	1.102,5	1.054,4	1.060,4	4,6%	4,0%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(105,8)	(154,0)	(269,4)	(31,3%)	(60,7%)
Dívida líquida	996,7	900,4	791,0	10,7%	26,0%
Debênture conversível	(219,8)	(208,0)	(175,8)	5,7%	25,0%
Dívida líquida ajustada	776,9	692,4	615,2	12,2%	26,3%

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	80,7	85,4	210,0	(5,5%)	(61,6%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(62,5)	(57,7)	(187,2)	8,3%	(66,6%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(53,1)	(54,0)	(44,4)	(1,6%)	19,5%
Lucro (prejuízo) bruto	(34,9)	(26,3)	(21,7)	n.a.	n.a.
Margem Bruta %	(43,2%)	(30,8%)	(10,3%)	(12,5 p.p.)	(32,9 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(25,0)	(48,6)	(49,0)	(48,6%)	(49,0%)
(-) Provisão para reestruturação	(4,8)	(42,9)	-	n.a.	n.a.
(+/-) Outros	(3,3)	(90,2)	(1,9)	(96,3%)	n.a.
Resultado Operacional	(67,9)	(208,0)	(72,6)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	15,2	14,7	16,5	3,4%	(7,9%)
EBITDA	(52,7)	(193,3)	(56,1)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,0	14,2	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	-	114,5	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para reestruturação	4,8	42,9	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(48,0)	(21,7)	(56,1)	n.a.	n.a.
Margem EBITDA%	(65,4%)	(226,3%)	(26,7%)	161,0 p.p.	(38,7 p.p.)
Margem EBITDA ajustado%	(59,5%)	(25,4%)	(26,7%)	(34,1 p.p.)	(32,8 p.p.)

Comentário do Desempenho



Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado (continuação)

Em R\$ milhões	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	246,8	721,4	(65,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(190,9)	(578,4)	(67,0%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(178,9)	(76,6)	133,6%
Lucro (prejuízo) bruto	(123,0)	66,4	n.a.
Margem Bruta %	(49,8%)	9,2%	(59,0 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(109,6)	(175,0)	(37,4%)
(-) Provisão para reestruturação	(47,7)	-	n.a.
(+/-) Outros	(115,3)	(2,5)	n.a.
Resultado Operacional	(395,6)	(111,1)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	44,7	49,0	(8,8%)
EBITDA	(350,9)	(62,1)	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	12,4	11,4	9,1%
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	128,4	-	n.a.
(+) Provisão para reestruturação	47,7	-	n.a.
EBITDA ajustado	(162,4)	(50,7)	n.a.
Margem EBITDA%	(142,2%)	(8,6%)	(133,6 p.p.)
Margem EBITDA ajustado%	(65,8%)	(7,0%)	(58,8 p.p.)

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	84,8	82,8	86,6	2,4%	(2,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(43,6)	(39,7)	(45,7)	9,8%	(4,6%)
Lucro bruto	41,2	43,1	40,9	(4,4%)	0,7%
Margem Bruta %	48,6%	52,1%	47,2%	(3,5 p.p.)	1,4 p.p.
(-) Despesas de SG&A	(52,9)	(60,2)	(53,0)	(12,1%)	(0,2%)
(+/-) Outros	0,3	(6,3)	0,1	n.a.	200,0%
Resultado Operacional	(11,4)	(23,4)	(12,0)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,5	7,8	6,4	(16,7%)	1,6%
EBITDA	(4,9)	(15,6)	(5,6)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	0,1	2,1	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	-	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(4,8)	(13,5)	(5,6)	n.a.	(14,1%)
Margem EBITDA%	(5,8%)	(18,8%)	(6,5%)	13,1 p.p.	0,7 p.p.
Margem EBITDA ajustado%	(5,7%)	(16,3%)	(6,5%)	10,7 p.p.	0,8 p.p.
Número de lojas	254	250	246	1,6%	3,3%
Própria Mmartan e Casa Moysés	37	35	31	5,7%	19,4%
Franquia Mmartan	113	115	120	(1,7%)	(5,8%)
Própria Artex	40	40	35	0,0%	14,3%
Franquia Artex	64	60	60	6,7%	6,7%
Receita bruta sell out	154,8	159,7	162,9	(3,1%)	(5,0%)
Lojas físicas	141,4	140,7	131,4	0,5%	7,6%
E-commerce	13,4	19,0	31,5	(29,8%)	(57,5%)
Participação e-commerce (%)	8,6%	11,9%	19,3%	(3,3 p.p.)	(10,7 p.p.)

Comentário do Desempenho



Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo (continuação)

Em R\$ milhões	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	258,2	273,8	(5,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(127,3)	(140,4)	(9,3%)
Lucro bruto	130,9	133,4	(1,9%)
Margem Bruta %	50,7%	48,7%	2,0 p.p.
(-) Despesas de SG&A	(166,3)	(152,6)	9,0%
(+/-) Outros	(6,1)	2,5	(344,0%)
Resultado Operacional	(41,5)	(16,7)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	22,5	21,1	6,6%
EBITDA	(19,0)	4,4	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	3,9	-	n.a.
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	6,9	-	n.a.
EBITDA ajustado	(19,0)	4,4	(531,8%)
Margem EBITDA%	(7,4%)	1,6%	(9,0 p.p.)
Margem EBITDA ajustado%	(7,4%)	1,6%	(9,0 p.p.)
Número de lojas	254	246	3,3%
Própria Mmartan e Casa Moysés	37	31	19,4%
Franquia MMartan	113	120	(5,8%)
Própria Artex	40	35	14,3%
Franquia Artex	64	60	6,7%
Receita bruta <i>sell out</i>	482,4	503,1	(4,1%)
<i>Lojas físicas</i>	424,4	390,7	8,6%
<i>E-commerce</i>	57,9	112,4	(48,5%)
Participação e-commerce (%)	12,0%	22,3%	(10,3 p.p.)

Comentário do Desempenho



Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos saldo da debênture conversível em ações de emissão da controlada indireta AMMO.

Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22
Ativo			
Ativo circulante	586,1	673,8	1.119,7
Caixa e equivalentes de caixa	75,0	123,9	240,2
Títulos e valores mobiliários	22,7	21,9	18,5
Duplicatas a receber	131,3	134,3	260,5
Arrendamentos financeiros a receber	16,2	15,5	17,2
Estoques	265,0	299,3	456,2
Adiantamento a fornecedores	29,6	27,5	49,0
Impostos a recuperar	26,7	31,9	53,9
Outros créditos a receber	19,6	19,6	24,2
Ativos mantidos para venda	-	-	-
Ativo não circulante	1.622,0	1.602,2	1.814,5
Realizável a longo prazo	426,0	388,0	441,7
Títulos e valores mobiliários	8,1	8,3	10,8
Valores a receber - Clientes	4,6	5,8	14,5
Partes relacionadas	262,1	216,9	202,2
Adiantamento a fornecedores	-	-	0,0
Arrendamentos financeiros a receber	74,4	73,5	88,6
Impostos a recuperar	17,1	18,0	17,9
Impostos diferidos	2,0	2,0	19,3
Imobilizado disponível para venda	14,2	22,2	24,7
Depósitos judiciais	17,8	16,5	11,8
Outros	25,6	24,8	52,0
Permanente	1.196,0	1.214,1	1.372,8
Outros Investimentos	7,4	7,1	128,7
Propriedades para investimento	524,0	524,0	461,8
Imobilizado	481,0	494,0	539,8
Direitos de uso	137,8	142,1	151,0
Intangível	45,9	46,9	91,5
Total dos ativos	2.208,0	2.275,9	2.934,2

Comentário do Desempenho



Balanco Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22
Passivo			
Passivo circulante	1.546,5	1.475,2	1.050,4
Empréstimos e financiamentos	348,8	283,1	376,3
Debêntures	364,5	356,1	17,9
Fornecedores	273,1	259,1	249,2
Impostos e taxas	28,4	42,9	23,1
Obrigações sociais e trabalhistas	97,5	82,3	105,8
Concessões governamentais	212,2	191,2	57,7
Arrendamentos a pagar	58,2	58,5	60,9
Impostos parcelados	90,5	106,1	81,7
Provisão para reestruturação	22,1	42,9	-
Outras contas a pagar	51,2	52,9	77,8
Passivo não circulante	1.130,8	1.096,1	1.278,0
Empréstimos e financiamentos	389,3	415,2	350,5
Debêntures	0,0	0,0	315,8
Arrendamentos a pagar	192,9	195,0	221,1
Concessões governamentais	23,3	28,4	44,1
Planos de aposentadoria e benefícios	114,7	108,8	124,8
Provisões diversas	26,8	21,4	16,1
Impostos diferidos	105,2	105,7	85,2
Impostos parcelados	263,2	194,4	91,2
Outras obrigações	15,4	27,2	29,2
Patrimônio líquido	(469,2)	(295,3)	605,8
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	137,3	137,2	126,2
Ajuste acumulado de conversão	(158,6)	(158,5)	(143,7)
Prejuízo acumulado	(2.387,5)	(2.213,8)	(1.316,4)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.208,0	2.275,9	2.934,2

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	3T23 (A)	2T23 (B)	3T22 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	219,6	207,0	381,4	6,1%	(42,4%)
Receita operacional líquida	165,5	168,2	296,6	(1,6%)	(44,2%)
Custo dos produtos vendidos	(106,1)	(97,4)	(232,9)	8,9%	(54,5%)
% da Receita Líquida	64,1%	57,9%	78,5%	6,2 p.p.	(14,4 p.p.)
Materiais	(24,3)	(42,7)	(143,4)	(43,1%)	(83,1%)
Custos de conversão e outros	(67,6)	(40,8)	(74,0)	65,9%	(8,6%)
Depreciação	(14,2)	(13,9)	(15,5)	2,2%	(8,4%)
Custo de ociosidade e outros	(53,1)	(54,0)	(44,4)	(1,6%)	19,5%
% da Receita Líquida	32,1%	32,1%	15,0%	(0,0 p.p.)	17,1 p.p.
Lucro (prejuízo) bruto	6,3	16,8	19,2	n.a.	n.a.
Margem Bruta, %	3,8%	10,0%	6,5%	(6,2 p.p.)	(2,7 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(81,3)	(112,6)	(106,4)	(27,7%)	(23,6%)
% da Receita Líquida	49,2%	66,9%	35,9%	(17,8 p.p.)	13,3 p.p.
Despesas com vendas	(47,1)	(77,0)	(65,8)	(38,9%)	(28,5%)
% da Receita Líquida	28,4%	45,8%	22,2%	(17,4 p.p.)	6,2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(34,3)	(35,5)	(40,6)	(3,5%)	(15,5%)
% da Receita Líquida	20,7%	21,1%	13,7%	(0,4 p.p.)	7,0 p.p.
Outras, líquidas:					
Provisão para reestruturação	(4,8)	(42,9)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(2,9%)	(25,5%)	0,0%	22,7 p.p.	(2,9 p.p.)
Baixa precatórios, líquidos	-	(62,6)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(37,3%)	0,0%	37,3 p.p.	0,0 p.p.
Baixa ágio de controlada	-	(27,3)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(16,2%)	0,0%	16,2 p.p.	0,0 p.p.
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	-	(6,9)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(4,1%)	0,0%	4,1 p.p.	0,0 p.p.
Provisão para desvalorização de outros investimentos	-	(107,6)	-	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	0,0%	(64,0%)	0,0%	64,0 p.p.	0,0 p.p.
Outras, líquidas	(8,9)	1,1	(1,3)	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(5,4%)	0,7%	(0,4%)	(6,1 p.p.)	(5,0 p.p.)
Resultado operacional	(88,7)	(342,1)	(88,5)	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(53,6%)	(203,4%)	(29,8%)	149,8 p.p.	(23,8 p.p.)
Resultado financeiro	(85,3)	(98,1)	(85,9)	(13,1%)	(0,7%)
Resultado antes dos impostos	(174,0)	(440,2)	(174,4)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	0,2	(15,1)	(1,0)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(173,8)	(455,3)	(175,4)	n.a.	n.a.
% da Receita Líquida	(105,0%)	(270,8%)	(59,1%)	165,7 p.p.	(45,9 p.p.)

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	9M23 (A)	9M22 (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	649,2	1.335,7	(51,4%)
Receita operacional líquida	505,0	995,2	(49,3%)
Custo dos produtos vendidos	(318,2)	(718,8)	(55,7%)
% da Receita Líquida	63,0%	72,2%	(9,2 p.p.)
Materiais	(115,9)	(419,0)	(72,3%)
Custos de conversão e outros	(160,4)	(253,1)	(36,6%)
Depreciação	(41,9)	(46,7)	(10,3%)
Custo de ociosidade e outros	(178,9)	(76,6)	133,4%
% da Receita Líquida	35,4%	7,7%	27,7 p.p.
Lucro bruto	7,8	199,8	(96,1%)
Margem Bruta, %	1,6%	20,1%	(18,5 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(287,2)	(340,8)	(15,7%)
% da Receita Líquida	56,9%	34,2%	22,6 p.p.
Despesas com vendas	(180,7)	(228,5)	(20,9%)
% da Receita Líquida	35,8%	23,0%	12,8 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(106,5)	(112,3)	(5,2%)
% da Receita Líquida	21,1%	11,3%	9,8 p.p.
Outras, líquidas:			
Provisão para reestruturação	(47,7)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(9,4%)	0,0%	(9,4 p.p.)
Baixa precatórios, líquidos	(62,6)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(37,9%)	0,0%	(37,9 p.p.)
Baixa ágio de controlada	(27,3)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(16,5%)	0,0%	(16,5 p.p.)
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	(6,9)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(4,2%)	0,0%	(4,2 p.p.)
Provisão para desvalorização de outros investimentos	(107,6)	-	n.a.
% da Receita Líquida	(65,1%)	0,0%	(65,1 p.p.)
Outras, líquidas	(29,2)	1,7	n.a.
% da Receita Líquida	(5,8%)	0,2%	(6,0 p.p.)
Resultado operacional	(560,8)	(139,3)	n.a.
% da Receita Líquida	(111,1%)	(14,0%)	(97,1 p.p.)
Resultado financeiro	(265,3)	(260,2)	1,9%
Resultado antes dos impostos	(826,0)	(399,6)	n.a.
IR e CSSL	(15,1)	(1,2)	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(841,1)	(400,8)	n.a.
% da Receita Líquida	(166,6%)	(40,3%)	(126,3 p.p.)

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	9M23	9M22
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(841,1)	(400,8)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	70,2	73,6
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	16,3	11,4
Imposto de renda e contribuição social	15,1	1,2
Provisão para ganhos (perdas) em ativos	20,8	-
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	6,9	-
Provisão para desvalorização de outros investimentos	107,6	-
Baixa precatórios, líquidos	62,6	-
Baixa ágio de controlada	27,3	-
Provisão para reestruturação	47,7	-
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,5)	(1,7)
Variações cambiais	10,6	18,0
Variações monetárias	(0,9)	8,8
Juros e encargos, líquidos	246,9	222,7
Juros sobre arrendamentos	7,0	8,7
	(96,8)	(58,0)
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	3,1	(2,4)
Duplicatas a receber	(12,9)	123,0
Estoques	74,9	47,9
Adiantamento a fornecedores	4,6	(10,3)
Impostos a recuperar	14,0	34,0
Fornecedores	3,4	13,4
Outros	33,7	31,8
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(30,4)	241,1
Juros pagos sobre empréstimos	(38,3)	(107,0)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(19,3)	(27,2)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	-	(1,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(88,0)	105,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(0,1)	(2,3)
Ativo imobilizado	(8,3)	(8,3)
Ativo intangível	(1,1)	(0,7)
Imóveis disponíveis para venda	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7,4	0,7
Empréstimos entre partes relacionadas	(49,0)	(70,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(51,1)	(81,3)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	152,7	299,7
Liquidação de empréstimos e debêntures	(157,7)	(269,6)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(26,9)	(27,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(31,9)	2,6
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	20,5	13,3
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(150,4)	40,4
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	225,4	199,8
No fim do período	75,0	240,2

Comentário do Desempenho



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Comentário do Desempenho




SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono

Comentário do Desempenho**Companhia Tecidos Santanense****CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89****Companhia Aberta**

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2023, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

Destaque:

Em agosto e setembro de 2023, operando com aproximadamente 20% a 30% de sua produção mensal histórica, já foi possível fazer geração de caixa positiva, mesmo considerando os custos de ociosidade.

Retomada das operações

Nos 7 primeiros meses do ano de 2023, de janeiro a julho, as operações da Companhia foram comprometidas por redução de seu capital de trabalho, consequência dos aumentos das taxas de juros e amortizações da sua dívida ocorridos desde setembro de 2021.

Movimentação da dívida bruta	3T23	2022	2021
Saldo no início do exercício/período	159.059	194.486	263.132
Novas captações ou renovações	112.077	143.820	96.181
Juros provisionados (1)	20.871	33.900	25.152
Amortização de principal	(70.960)	(178.832)	(167.125)
Pagamento de juros	(16.260)	(32.473)	(26.592)
Variação cambial	4.930	(2.315)	3.719
Encargos antecipados, líquidos	232	473	19
Saldo no final do exercício/período	209.949	159.059	194.486

(1) A taxa básica de juros – SELIC, do Banco Central do Brasil, acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 12,39% e 4,39% no ano de 2021.

A Administração da Companhia, em abril de 2023, negociou o alongamento de seu endividamento, conforme descrito na nota explicativa nº 11 às informações trimestrais. Em julho de 2023 contraiu novo empréstimo de US\$20 milhões com prazo de 3 anos e amortização de juros anuais e o total do principal no vencimento.

Com essas ações, a Companhia recuperou a capacidade de financiar suas operações normalmente e o reinício da produção ocorreu ao final de julho de 2023.

Em agosto e setembro de 2023, operando com aproximadamente 20% a 30% de sua produção mensal histórica, já foi possível fazer geração de caixa positiva, mesmo considerando os custos de ociosidade.

Estamos com crescente de volumes de produção e é esperado que no 1º semestre de 2024 as operações estejam normalizadas.

Comentário do Desempenho

O quadro abaixo destaca os principais resultados do terceiro trimestre de 2023 e 2022.

	R\$ mil	
Destaques Financeiros Consolidados	3T23	3T22
Receita bruta	62.406	132.375
Receita líquida	52.517	111.537
Custo dos produtos vendidos	(32.853)	(94.115)
Custos de ociosidade	(15.323)	(9.446)
Lucro bruto	4.341	7.976
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(10.670)	(15.485)
Outros	(194)	(286)
Resultado operacional	(6.523)	(7.795)

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas representam as despesas fixas da Companhia, com alguma redução durante o período.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2023 foi uma despesa de R\$16,2 milhões, enquanto que no mesmo período de 2022 foi uma despesa de R\$6,8 milhões.

	R\$ milhões	
Resultado financeiro	3T23	3T22
Juros e encargos financeiros	(11.843)	(11.338)
Juros sobre arrendamento	(31)	(51)
Despesas bancárias, descontos e impostos	(7.863)	(3.826)
Receitas financeiras	8.941	8.276
Variações cambiais, líquidas	(5.440)	131
Resultado financeiro	(16.236)	(6.808)

Montes Claros – MG, 14 de novembro de 2023.

A Administração

Notas ExplicativasCOMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação JudicialBALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	A T I V O S			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	217	351	110.055	253.803
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	40.844	43.423
Duplicatas a receber	5	-	-	174.857	212.157
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	16.176	16.661
Estoques	6.a	-	-	321.414	405.640
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	73.058	76.434
Impostos a recuperar	21.c	6.618	7.321	40.241	53.486
Valores a receber – clientes	7	955	478	10.616	9.171
Valores a receber - venda de investimento	8	-	45.875	-	45.875
Outros créditos a receber		5.289	9.581	15.340	11.939
Ativos mantidos para venda	9.a.2	-	13.920	-	13.920
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		13.079	77.526	802.601	1.142.509
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	-	2.581	8.131	12.976
Valores a receber - clientes	7	-	-	4.604	16.135
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	74.446	83.580
Impostos a recuperar	21.c	12.819	12.819	53.499	52.281
Impostos diferidos	21.b	-	-	38.212	54.431
Partes relacionadas	20	357.660	351.207	214.271	223.071
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	-	14.211	23.910
Depósitos judiciais	22	8.170	8.349	33.231	25.921
Outros créditos e valores a receber		5	240	38.346	63.652
		-----	-----	-----	-----
		378.654	375.196	478.951	555.957
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	9.a	166.944	415.850	-	-
Investimentos em coligadas	9.a	15.755	36.408	16.682	38.550
Propriedades para investimento	10	177.650	177.650	714.744	718.647
Outros investimentos	9.e	3.092	3.091	10.625	128.028
Imobilizado	11.a	6.514	6.522	698.180	748.962
Direitos de uso	12	-	-	138.908	144.527
Intangível	13	2	2	45.902	82.981
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		748.611	1.014.719	2.103.992	2.417.652
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		761.690	1.092.245	2.906.593	3.560.161
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas ExplicativasCOMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação JudicialBALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022(Em milhares de Reais)PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	44.574	125.641	443.720	888.925
Debêntures	15	-	-	364.492	17.763
Fornecedores	16	3.792	3.268	321.806	316.477
Obrigações sociais e trabalhistas		1.658	1.409	115.094	132.946
Impostos e taxas		5.134	2.366	33.744	30.518
Concessões governamentais	17	-	-	212.195	56.253
Arrendamentos a pagar	18	-	-	59.004	58.734
Impostos devidos e parcelamentos	21.d	1.315	53	111.212	105.796
Provisão para reestruturação	29	-	-	22.139	-
Outras contas a pagar		4.058	5.246	62.248	83.498
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		60.531	137.983	1.745.654	1.690.910
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	-	39.000	548.837	131.710
Debêntures	15	-	-	-	320.757
Concessões governamentais	17	-	-	23.306	38.264
Arrendamentos a pagar	18	-	-	193.248	210.322
Partes relacionadas	20	559.113	468.819	-	-
Impostos diferidos	21.b	39.134	38.918	154.103	155.399
Provisões diversas	22	9.903	10.135	45.174	35.264
Planos de aposentadoria e benefícios	23	-	-	114.702	114.581
Impostos devidos e parcelamentos	21.d	3.303	197	329.142	114.128
Obrigações com controladas	9.a	248.310	-	-	-
Outras obrigações		642	643	16.969	24.417
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		860.405	557.712	1.425.481	1.144.842
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	19				
Capital realizado		882.236	882.236	882.236	882.236
Reserva de lucros		209.701	209.701	209.701	209.701
Ajustes de avaliação patrimonial		88.761	105.956	88.761	105.956
Ajustes acumulados de conversão		(36.220)	(31.960)	(36.220)	(31.960)
Prejuízos acumulados		(1.303.724)	(769.383)	(1.303.724)	(769.383)
		-----	-----	-----	-----
Total da participação dos acionistas controladores		(159.246)	396.550	(159.246)	396.550
		-----	-----	-----	-----
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS					
NÃO CONTROLADORES					
	9.b	-	-	(105.296)	327.859
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		(159.246)	396.550	(264.542)	724.409
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		761.690	1.092.245	2.906.593	3.560.161
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação Judicial****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022****(Em milhares de Reais)**

		Controladora			
		01.07.2023	01.01.2023	01.07.2022	01.01.2022
	Nota	a	a	a	a
	explicativa	30.09.2023	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2022
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
		(2.081)	(6.950)	(3.363)	(9.083)
	20	(525)	(1.741)	(643)	(1.885)
	9.a	(110.408)	(513.604)	(95.964)	(228.858)
		3.975	8.498	53	9.537
RESULTADO OPERACIONAL		(109.039)	(513.797)	(99.917)	(230.289)
Despesas financeiras – juros e encargos		(23.009)	(73.604)	(27.475)	(66.270)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(5.007)	(9.397)	(3.711)	(8.461)
Receitas financeiras		14.594	49.721	16.471	39.002
Variações cambiais líquidas		5.745	(4.238)	2.994	970
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(116.716)	(551.315)	(111.638)	(265.048)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
	21.a	(396)	(216)	(4.657)	(2.429)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(117.112)	(551.531)	(116.295)	(267.477)
		=====	=====	=====	=====
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO					
	28	(3,8226)	(18,0024)	(3,7960)	(8,7307)
POR AÇÃO - R\$		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação Judicial****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022****(Em milhares de Reais)**

	Nota explicativa	Consolidado			
		01.07.2023	01.01.2023	01.07.2022	01.01.2022
		a 30.09.2023	a 30.09.2023	a 30.09.2022	a 30.09.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	212.730	553.639	385.097	1.258.524
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	27	(133.699)	(346.762)	(304.019)	(939.081)
CUSTO DE OCIOSIDADE E OUTROS	27	(68.412)	(226.546)	(53.860)	(87.277)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		10.619	(19.669)	27.218	232.166
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	27	(50.157)	(185.941)	(74.560)	(253.194)
Gerais e administrativas	27	(37.753)	(112.967)	(44.445)	(123.701)
Honorários da administração	20 e 27	(5.042)	(15.690)	(5.446)	(15.692)
Equivalência patrimonial de coligadas	9.a	(5.187)	(21.832)	2.732	(1.355)
Outras, líquidas:					
Provisão para reestruturação	29.b	(4.756)	(47.685)	-	-
Baixa precatórios, líquidos	14 e 21.d	-	(62.649)	-	-
Baixa ágio de controlada indireta	13	-	(27.303)	-	-
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	11 e 13	-	(6.902)	-	-
Provisão para desvalorização de outros investimentos	9.e	-	(107.646)	-	-
Outras, líquidas		(6.808)	(29.003)	(3.355)	5.557
RESULTADO OPERACIONAL		(99.084)	(637.287)	(97.856)	(156.219)
Despesas financeiras – juros e encargos		(83.337)	(269.541)	(85.145)	(249.067)
Juros sobre arrendamentos	18	(2.173)	(7.040)	(2.379)	(8.551)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(38.372)	(106.419)	(35.194)	(113.721)
Receitas financeiras		22.871	76.374	30.097	70.295
Variações cambiais líquidas		(7.515)	(20.303)	(10.890)	(17.376)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(207.610)	(964.216)	(201.367)	(474.639)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	21.a	(426)	(2.139)	(1.642)	(2.697)
Diferido	21.a	(375)	(15.137)	337	10.945
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(208.411)	(981.492)	(202.672)	(466.391)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores		(117.112)	(551.531)	(116.295)	(267.477)
Participação dos acionistas não-controladores	9.b	(91.299)	(429.961)	(86.377)	(198.914)
		(208.411)	(981.492)	(202.672)	(466.391)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas ExplicativasCOMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação JudicialDEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTEPARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	01.07.2023	01.01.2023	01.07.2022	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2022
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(117.112)	(551.531)	(116.295)	(267.477)
Outros resultados abrangentes-				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	329	(4.260)	5.738	2.812
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	7	(5)	12	7
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(116.776)</u> =====	<u>(555.796)</u> =====	<u>(110.545)</u> =====	<u>(264.658)</u> =====
	Consolidado			
	01.07.2023	01.01.2023	01.07.2022	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2022
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(208.411)	(981.492)	(202.672)	(466.391)
Outros resultados abrangentes-				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	255	(7.450)	10.588	10.392
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	14	(9)	23	13
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(208.142)</u> =====	<u>(988.951)</u> =====	<u>(192.061)</u> =====	<u>(455.986)</u> =====
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	(116.776)	(555.796)	(110.545)	(264.658)
Participação dos acionistas não-controladores	(91.366)	(433.155)	(81.516)	(191.328)
	<u>(208.142)</u> =====	<u>(988.951)</u> =====	<u>(192.061)</u> =====	<u>(455.986)</u> =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	882.236	209.701	100.714	(30.155)	(393.930)	768.566	612.399	1.380.965
Alienação de propriedades para investimento	-	-	(505)	-	505	-	-	-
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(18)	-	18	-	-	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(267.477)	(267.477)	(198.914)	(466.391)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	(789)	-	(789)	-	(789)
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	3.601	-	3.601	7.580	11.181
Ganho atuarial em planos de aposentadoria	-	-	7	-	-	7	6	13
Total do resultado abrangente	-	-	7	2.812	(267.477)	(264.658)	(191.328)	(455.986)
Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:								
Ganho (perda) de participação reflexa de ações em tesouraria em controladas	-	-	-	-	171	171	(171)	-
Total da contribuição dos (distribuição aos) acionistas	-	-	-	-	171	171	(171)	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	882.236	209.701	100.198	(27.343)	(660.713)	504.079	420.900	924.979
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS – em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	882.236	209.701	105.956	(31.960)	(769.383)	396.550	327.859	724.409
Realização custo atribuído reflexo coligada	-	-	(17.190)	-	17.190	-	-	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(551.531)	(551.531)	(429.961)	(981.492)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	(676)	-	(676)	-	(676)
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	(3.584)	-	(3.584)	(3.190)	(6.774)
Perda atuarial em planos de aposentadoria	-	-	(5)	-	-	(5)	(4)	(9)
Total do resultado abrangente	-	-	(5)	(4.260)	(551.531)	(555.796)	(433.155)	(988.951)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	882.236	209.701	88.761	(36.220)	(1.303.724)	(159.246)	(105.296)	(264.542)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

Notas ExplicativasCOMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação JudicialDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAPARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023	01.01.2022	01.01.2023	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(551.531)	(267.477)	(981.492)	(466.391)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	8	7	76.651	79.617
Equivalência patrimonial de controladas e coligadas	513.604	228.858	21.832	1.355
Imposto de renda e contribuição social	216	2.429	17.276	(8.248)
Resultado na alienação do ativo permanente	-	(5.039)	(1.007)	(6.613)
Provisão para desvalorização de outros investimentos	-	-	107.646	-
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	-	-	6.902	-
Baixa ágio de controlada indireta	-	-	27.303	-
Baixa precatórios, líquidos	-	-	62.649	-
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	16.328	11.389
Provisão para perdas com outros ativos	-	-	20.769	-
Provisão para reestruturação	-	-	47.685	-
Variações monetárias	-	(11.048)	(882)	(2.710)
Variações cambiais	4.238	(970)	20.303	17.376
Juros e encargos, líquidos	31.041	45.210	295.099	290.144
Juros sobre arrendamentos	-	-	7.040	8.551
	(2.424)	(8.030)	(255.898)	(75.530)
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	2.581	(72)	7.424	4.169
Duplicatas a receber	-	-	(9.973)	134.099
Estoques	-	-	65.973	89.751
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2.603	(10.334)
Impostos a recuperar	703	9.606	12.027	49.448
Valores a receber - venda de investimento	45.875	44.853	45.875	44.853
Fornecedores	524	718	10.445	4.635
Impostos parcelados	4.368	-	130.838	66.625
Outros	31.064	8.184	3.908	72.961
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais antes de juros e impostos pagos	82.691	55.259	13.222	380.677
Juros pagos	(57.635)	(16.350)	(112.178)	(147.011)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(4.482)	(5.832)	(30.341)	(41.635)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(2.487)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	20.574	33.077	(129.297)	189.544

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas ExplicativasCOMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação JudicialDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAPARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023	01.01.2022	01.01.2023	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	-	(1.247)	(128)	(3.547)
Ativo imobilizado	-	-	(8.668)	(11.271)
Ativo intangível	-	-	(1.080)	(725)
Imóveis disponíveis para venda	-	-	-	(8.644)
Recebimento pela venda de ativo permanente	-	45.778	4.817	46.564
Empréstimos entre partes relacionadas	53.536	24.054	33.731	(54.490)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	53.536	68.585	28.672	(32.113)
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	22.300	1.167	287.310	412.713
Liquidação de empréstimos	(96.544)	(102.851)	(325.177)	(513.346)
Liquidação de arrendamentos	-	-	(25.653)	(25.404)
Pagamento de dividendos	-	-	(135)	(977)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(74.244)	(101.684)	(63.655)	(127.014)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	20.532	13.281
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(134)	(22)	(143.748)	43.698
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	351	415	253.803	234.940
No fim do período	217	393	110.055	278.638
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(134)	(22)	(143.748)	43.698
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas ExplicativasCOMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação JudicialDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADOPARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023 E 2022(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2023	01.01.2022	01.01.2023	01.01.2022
	a	a	a	a
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	641.198	1.516.776
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(16.328)	(11.389)
Resultado na alienação do imobilizado e investimentos	-	5.039	1.007	6.613
	-----	-----	-----	-----
	-	5.039	625.877	1.512.000
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos		-	(251.999)	(704.550)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	610	(3.520)	(339.335)	(476.009)
Provisão para desvalorização de outros investimentos	-	-	(107.646)	-
Provisão para desvalorização de ativos permanentes	-	-	(6.902)	-
Baixa ágio de controlada indireta	-	-	(27.303)	-
Baixa precatórios, líquidos	-	-	(62.649)	-
Provisão para perdas com outros ativos	-	-	(20.769)	-
Provisão para reestruturação	-	-	(47.685)	-
	-----	-----	-----	-----
	610	(3.520)	(864.288)	(1.180.559)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO BRUTO	610	1.519	(238.411)	331.441
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(8)	(7)	(76.651)	(79.617)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	602	1.512	(315.062)	251.824
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(513.604)	(228.858)	(21.832)	(1.355)
Receitas financeiras	49.721	39.002	76.374	70.295
Variação cambial ativa	17.245	26.627	16.572	22.940
Royalties	-	-	14.727	13.793
	-----	-----	-----	-----
	(446.638)	(163.229)	85.841	105.673
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	(446.036)	(161.717)	(229.221)	357.497
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	2.453	3.530	276.434	303.848
Impostos, taxas e contribuições	7.955	10.303	131.299	163.996
Remuneração de capitais de terceiros	95.087	91.927	344.538	356.044
Remuneração de capitais próprios	(551.531)	(267.477)	(981.492)	(466.391)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	(446.036)	(161.717)	(229.221)	357.497
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS – em Recuperação Judicial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS – em Recuperação Judicial (“Companhia”) é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob os códigos “CTNM3” e “CTNM4”.

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“SGPSA”), que é controladora da Coteminas S.A. – em Recuperação Judicial (“CSA”) e da Springs Global US, Inc. (“SGUS”), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. (“SI”) respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A. – em Recuperação Judicial (“AMMO”).

A Companhia é controladora da O4D Comércio e Participações S.A. (“O4D”) e da Oxford Comércio e Participações S.A. – em Recuperação Judicial (“Oxford”), que é controladora da Companhia Tecidos Santanense – em Recuperação Judicial (“CTS”), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

A Companhia e suas controladas têm apresentado em suas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia e suas controladas estavam honrando seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo tiveram uma forte redução de seu capital de giro o que impactou em suas atividades operacionais, com a paralização das atividades industriais no segundo semestre de 2023.

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada indireta CSA firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários em 1.709 trabalhadores e seus termos de pagamento. Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada indireta CSA incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários.

A Companhia e suas controladas, em período anterior ao pedido de Recuperação Judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

Em 2 de abril de 2024, a Companhia e a controlada SGPSA divulgaram fato relevante onde informam a consolidação do parque fabril da controlada indireta CSA com a desativação de duas plantas industriais e consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento.

Notas Explicativas

Recuperação Judicial

Em 7 de maio de 2024 - A controlada SGPSA e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a controlada indireta CSA e outras empresas do Grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende executar as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada indireta CSA e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada indireta CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, nesta data o pedido de Recuperação Judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	1.723	128.076
Garantia Real	-	379.063
Quirografário	2.479	538.094
ME e EPP	-	10.733
Não sujeito	10.418	667.850
Fiscal	8.619	506.100
	-----	-----
	23.239	2.229.916
	=====	=====

Com a concessão do pedido formulado a Companhia e suas controladas entendem que conseguirão a reestruturação financeira e de todas as empresas do Grupo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de setembro de 2024.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", bem como as

Notas Explicativas

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade

Notas Explicativas

do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/Recuperação Judicial;

Notas Explicativas

- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes a fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

Notas Explicativas

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os

Notas Explicativas

ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, nº 7 e nº 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e nº 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.09.2023	31.12.2022
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
SGPSA	52,92	52,92
Oxford	99,92	99,92
O4D	63,37	63,37
CTS	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica

Notas Explicativas

“Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford, controladora da CTS com 54,48% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2023	2022	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	5,2177	-
30 de setembro	5,0076	5,4066	-7,4 %
Taxa média:			
30 de setembro (3 meses)	4,8903	5,2580	-7,0 %
30 de setembro (9 meses)	4,9971	5,0994	-2,0 %

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória a partir de 31 de janeiro de 2024. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico n° 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Aplicável a exercícios ou períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Operações compromissadas (*)	132	132	38.367	135.613
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	144	1.459
Depósitos no exterior	-	-	44.819	63.021
Depósitos em contas correntes	85	219	26.725	53.710
	-----	-----	-----	-----
	217	351	110.055	253.803
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 100% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Fundo de investimento - (US\$)	40.332	42.896
Depósito restrito (1)	512	5.033
Fundo de reserva (2)	8.131	8.470
	-----	-----
	48.975	56.399
Circulante	(40.844)	(43.423)
	-----	-----
Não circulante	8.131	12.976
	=====	=====

(1) Em 30 de setembro de 2023, a controladora e a controlada SGPSA não possuíam depósitos restritos em instituições financeiras (R\$2.581 e R\$1.925, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022), e a controlada indireta SGUS possuía R\$512, equivalente a US\$102 mil (R\$527, equivalente a US\$101 mil em 31 de dezembro de 2022) na condição de "Compensating balance arrangement".

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada CSA, equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº15 às demonstrações contábeis intermediárias.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Clientes no mercado interno	177.364	193.228
Clientes no mercado externo	53.854	64.157
Operadoras de cartão de crédito	1.465	10.453
	-----	-----
	232.683	267.838
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(57.826)	(55.681)
	-----	-----
	174.857	212.157
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 94 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2022). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o período findo em 30 de setembro de 2023.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2023	31.12.2022
Saldo no início do período	(55.681)	(49.642)
Adições	(2.249)	(17.652)
Baixas	1	11.152
Variação cambial	103	461
	-----	-----
Saldo no final do período	(57.826)	(55.681)
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2023, até a aprovação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Matérias-primas e secundários	67.061	86.178
Produtos em elaboração	75.332	83.923
Produtos acabados	122.421	178.784
Peças de reposição	56.600	56.755
	-----	-----
	321.414	405.640
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de setembro de 2023, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques que não estivessem provisionadas. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	Matérias-primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.719)	(23.764)	(1.474)	(26.957)
(Adições) baixas	(135)	6.151	11	6.027
Variação cambial	657	23	-	680
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	(1.197)	(17.590)	(1.463)	(20.250)
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Matérias- primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.555)	(13)	(1.260)	(3.828)
(Adições) baixas	68	-	-	68
Variação cambial	732	4	-	736
Saldo em 30 de setembro de 2022	(1.755)	(9)	(1.260)	(3.024)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para as controladas operacionais a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

Ano	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
2023	73.058	76.434
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	-	-	-	12.424
Clientes em recuperação judicial (b)	-	-	1.458	1.332
Parcelamento de créditos com clientes (c)	-	-	9.007	5.083
Financiamento no repasse de lojas (d)	-	-	480	768
Venda de imóveis (e)	-	-	1.028	4.009
Outros	955	478	3.247	1.690
	-----	-----	-----	-----
	955	478	15.220	25.306
Circulante	(955)	(478)	(10.616)	(9.171)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	4.604	16.135
	=====	=====	=====	=====

(a) O Narciso Enxovais do Brasil Ltda. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no segundo trimestre de 2022, o qual teve o processamento deferido. O Narciso reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. Em 28 de setembro de 2023, foi aprovado em assembleia geral de credores o pedido de Recuperação Judicial, com condições mínimas de recuperação de crédito. Em Dezembro de 2023, o pedido de Recuperação Judicial foi homologado. Em junho de 2023, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$12.424.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 8% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 30 de setembro de 2023, o saldo apresentado está líquido de provisão para perda no valor de R\$2.127.

Notas Explicativas

(c) Pagamento em até 70 parcelas mensais com juros de 0,50% a 2,00% ao mês. Em 30 de setembro de 2023, os recebíveis estão deduzidos de provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$2.066 (R\$412 em 31 de dezembro de 2022).

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 3 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês e atualização pelo IPCA.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2023, até a aprovação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos dos valores a receber são conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Valores brutos a receber	-	48.815
Ajuste a valor presente (*)	-	(2.940)
	-----	-----
Total	-	45.875
	=====	=====

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

A movimentação dos valores a receber é como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Saldos no início do período	45.875	90.371
Juros provisionados	3.775	11.048
Valores recebidos	(47.658)	(52.545)
Variação cambial	(1.992)	(3.356)
	-----	-----
Saldos no final do período	-	45.518
	=====	=====

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio líquido	Partici- pação - %	Resultado do Período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	30.09.2022
Investimentos em controladas:							
SGPSA (1)	(469.245)	52,92	(841.119)	-	200.376	(445.081)	(212.080)
Oxford	123.382	99,92	(43.379)	123.287	166.626	(43.346)	(13.406)
O4D	42.046	63,37	3.378	26.644	24.504	2.140	1.472
Coteminas International Ltd.	12.241	100,00	(5.039)	12.241	17.915	(4.991)	(2.786)
CTS	230.512	2,07	(80.851)	4.772	6.445	(1.673)	(526)
Coteminas (Sucursal Argentina) (1)	(9)	100,00	-	-	(16)	-	-
				-----	-----	-----	-----
Total de controladas				166.944	415.850	(492.951)	(227.326)
				=====	=====	=====	=====
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	55.031	28,63	(36.074)	15.755	36.408	(20.653)	3.003
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2)	-	-	-	-	-	-	(4.535)
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas (direto)				15.755	36.408	(20.653)	(1.532)
Total Controladora						(513.604)	(228.858)
						=====	=====
Investimentos em coligadas (indireto):							
Cantagalo General Grains S.A.	55.031	1,68	(36.074)	927	2.142	(1.179)	177
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas – Consolidado				16.682	38.550	(21.832)	(1.355)
				=====	=====	=====	=====

(1) Em 30 de setembro de 2023, o patrimônio líquido das controladas diretas SGPSA e Sucursal Argentina apresentavam saldo devedor de R\$469.245 e R\$9, respectivamente. Os passivos equivalentes de R\$248.301 e R\$9 foram apresentados na rubrica "Obrigações com controladas", no passivo não circulante.

(2) Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de março de 2023, foi deliberada a alienação de sua participação acionária na Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira. Em 31 de dezembro de 2022, o investimento foi reclassificado para o ativo circulante, na rubrica "Ativos mantidos para venda", e foi constituída provisão para perdas no montante de R\$20.957. Em abril de 2023, a venda foi efetivada pelo valor de R\$13.920.

Notas Explicativas

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	30.09.2022
SGPSA	(469.245)	47,08	(841.119)	(220.944)	178.295	(396.038)	(188.710)
Oxford	123.382	0,08	(43.379)	95	127	(33)	(70)
O4D	42.046	36,63	3.378	15.402	14.164	1.238	851
CTS	230.512	29,25	(80.851)	100.151	135.273	(35.128)	(10.985)
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				(105.296)	327.859	(429.961)	(198.914)
				=====	=====	=====	=====

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Cantagalo General Grains S.A. (1)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2)
	30.09.2023	31.12.2022	31.12.2022
Ativos circulantes	180.363	34.442	486.119
Ativos não circulantes	101.276	335.725	392.897
Total dos ativos	281.639	370.167	879.016
Passivos circulantes	167.613	184.796	541.456
Passivos não circulantes	58.995	58.202	217.742
Total dos passivos	226.608	242.998	759.198
Patrimônio líquido – Controladora	55.031	127.169	114.730
Receita líquida (9 meses)	-	878	956.013
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	(36.074)	16.272	(14.919)

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

(2) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o período de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Investimento reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda” em 31 de dezembro de 2022, e alienado no 1º semestre de 2023.

Notas Explicativas

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

<u>Controladas</u>	<u>SGPSA</u>	<u>Oxford</u>	<u>O4D</u>	<u>Coteminas Internatio- nal Ltd.</u>	<u>CTS</u>	<u>Coteminas (Sucursal Argentina)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200.376	166.626	24.504	17.915	6.445	(16)	415.850
Equivalência patrimonial	(445.081)	(43.346)	2.140	(4.991)	(1.673)	-	(492.951)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(3.591)	7	-	(683)	-	7	(4.260)
Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Obrigações com controladas	248.301	-	-	-	-	9	248.310
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	123.287	26.644	12.241	4.772	-	166.944
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

<u>Controladas</u>	<u>SGPSA</u>	<u>Oxford</u>	<u>O4D</u>	<u>Coteminas Internatio- nal Ltd.</u>	<u>CTS</u>	<u>Coteminas (Sucursal Argentina)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	524.096	170.808	22.918	14.239	6.313	(29)	738.345
Equivalência patrimonial	(212.080)	(13.406)	1.472	(2.786)	(526)	-	(227.326)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8.513	10	-	(798)	-	9	7.734
Ajustes de avaliação patrimonial	7	-	-	-	-	-	7
Ganho de participação reflexa de ações em tesouraria	-	171	-	-	-	-	171
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2022	320.536	157.583	24.390	10.655	5.787	(20)	518.931
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

<u>Coligadas</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
	<u>Cantagalo General Grains S.A.</u>	<u>Cantagalo General Grains S.A.</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36.408	2.142
Equivalência patrimonial	(20.653)	(1.179)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	(36)
	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2023	15.755	927
	=====	=====

<u>Coligadas</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
	<u>Cantagalo General Grains S.A.</u>	<u>Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira</u> <u>Cantagalo General Grains S.A.</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33.564	40.334
Equivalência patrimonial	3.003	(4.535)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(4.922)	-
	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2022	31.645	35.799
	=====	=====

Notas Explicativas

e. Outros investimentos:

Investimentos da SGUS

A controlada indireta SGUS possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, (“Keeco”) quando a Keeco combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS em março de 2019. A Keeco Holdings é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No 4º trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS (juntamente com os demais acionistas da Keeco) disponibilizou para venda essa participação e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica “Ativos mantidos para venda”.

Em 19 de setembro de 2022, os acionistas da Keeco e suas subsidiárias, juntamente com os acionistas da Hollander Parent Corporation (“Hollander”) e suas subsidiárias e a SGUS, entre outros, assinaram acordo de contribuição de ativos, formando uma nova empresa combinada denominada Keeco, Inc., que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias.

Após a contribuição de ativos, a SGUS recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias comuns (*Common stocks*) da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em 5 anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais (*preferred stocks*) emitidas pela Keeco Inc. em ações comuns (*common stocks*), a SGUS terá participação de 5,13% do capital, deixando de existir outra classe de ações. Considerando-se ainda as possibilidades de emissão de 67.506 novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc., a participação da SGUS poderá chegar no mínimo (*fully-diluted*) de 4,51%.

A Keeco, Inc. inicia suas operações com faturamento consolidado equivalente a US\$1,2 bilhão e em suas projeções para 5 anos estima um faturamento de US\$1,6 bilhão.

Considerando as projeções anuais, geração de caixa e múltiplos aplicáveis para essa categoria de indústria, consultores externos da SGUS, utilizando o menor percentual de participação da SGUS, 4,51%, estimam a recuperação desse investimento em até 5 anos em valores que podem variar entre US\$31,5 milhões e US\$43,3 milhões.

A SGUS, a partir daquela data, reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda”, para outros investimentos, que será avaliado ao custo contábil e ajustado pelo valor de recuperação caso haja indícios de não recuperabilidade desse investimento.

Em 2023 e 2024, ocorreram dois eventos de aumento de capital na Keeco que impactaram a participação acionária da SGUS na Keeco. Nesses dois eventos, a SGUS teve a opção de comprar ações adicionais da Keeco para evitar diluição (“preemptive rights”). A SGUS decidiu não comprar essas ações adicionais e teve a sua participação reduzida de 4,51% para 0,8% das ações ordinárias da Keeco. Em março de 2024, a SGUS recebeu o orçamento atualizado da Keeco para o ano de 2024 e verificou redução na projeção do EBITDA ajustado quando comparado com as projeções apresentadas em anos anteriores. Com essa redução, e com a diluição mencionada acima, a administração da Companhia concluiu pela necessidade de contabilizar, em junho de 2023, um complemento da provisão para perda no valor de R\$107,6 milhões (US\$22,3 milhões) nesse investimento, e consequentemente a baixa do imposto diferido no valor de R\$14,9 (US\$3,0 milhões).

Em 30 de setembro de 2023, o valor de R\$7.358, equivalentes a US\$1.469, estava contabilizado na rubrica “Outros investimentos” no ativo não circulante (R\$124.217, equivalentes a US\$23.807, em 31 de dezembro de 2022).

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2023, até a aprovação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

Notas Explicativas

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização			Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóvel Acreúna	Imóveis Montes Claros	Terreno Montes Claros	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(5)	(6)	(7) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	380.525	49.135	77.670	30.380	67.087	113.850	718.647
Adições	69	59	-	-	-	-	128
Baixas	-	-	(752)	-	(3.432)	-	(4.184)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	-	153	-	153
Transferências	(32)	32	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2023	380.562	49.226	76.918	30.380	63.808	113.850	714.744
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Imóveis para renda			Imóveis para valorização			Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóvel Acreúna	Imóveis Montes Claros	Terreno Montes Claros	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(5)	(6)	(7) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	324.990	46.950	32.528	30.380	57.570	94.100	586.518
Adições	572	1.698	-	-	30	1.247	3.547
Baixas	(63)	(361)	(703)	-	-	-	(1.127)
Saldos em 30 de setembro de 2022	325.499	48.287	31.825	30.380	57.600	95.347	588.938
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$177.650 (R\$177.650 em 31 de dezembro de 2022), considerando o Imóvel Vinhedo (vide item (4) abaixo) no valor de R\$63.800 (R\$63.800 em 31 de dezembro de 2022) apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No período de nove meses de 2023, os valores de receita por arrendamento foram de R\$8.911 (R\$8.734 no período de nove meses de 2022).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Notas Explicativas

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	112.118	112.081
Mais valia apurada (a)	268.444	268.444
	-----	-----
Valor justo (b)	380.562	380.525
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$91.271 (R\$91.271 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	1.521	1.430
Mais valia apurada (a)	47.705	47.705
	-----	-----
Valor justo (b)	49.226	49.135
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$16.220 (R\$16.220 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. – em Recuperação Judicial deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Custo residual do imóvel	1.250	1.254
Mais valia apurada (a)	75.668	76.416
	-----	-----
Valor justo (b)	76.918	77.670
	=====	=====

Notas Explicativas

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$5.092 (R\$5.143 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2023	31.12.2022
Custo residual do imóvel	25.336	25.336
Mais valia apurada (a)	38.464	38.464
	-----	-----
Valor justo (b)	63.800	63.800
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$13.077 (R\$13.077 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº29.d às demonstrações contábeis intermediárias.

5) Imóvel para valorização Acreúna: Em 2021, a controlada indireta CSA desocupou e destinou este imóvel para valorização ou renda. Seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimento e avaliado pelo valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2023	31.12.2022
Custo residual do imóvel	19.144	19.144
Mais valia apurada (a)	11.236	11.236
	-----	-----
Valor justo (b)	30.380	30.380
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$3.820 (R\$3.820 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

Em março de 2024, a controlada indireta CSA entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Luso Brasileiro no valor de R\$11.253, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$15.307 líquido de impostos, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias

6) Imóveis Montes Claros (controlada indireta): Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	30.09.2023	31.12.2022
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	36.644	36.644
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	5.230	5.230
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (2.580 m²)	1.134	4.413
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	20.800	20.800
	-----	-----
Total	63.808	67.087
	=====	=====
 Custo residual dos imóveis	36.458	39.890
Mais valia apurada (a)	27.350	27.197
	-----	-----
Valor justo (b)	63.808	67.087
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$9.297 (R\$9.245 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

7) Imóveis Montes Claros (controladora): A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2023	31.12.2022
Custo residual do imóvel	52.273	52.273
Mais valia apurada	61.577	61.577
	-----	-----
Valor justo	113.850	113.850
	=====	=====

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2022. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$17.973 (R\$17.973 em 31 de dezembro de 2022) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº29.b às demonstrações contábeis intermediárias.

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	30.09.2023			31.12.2022
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	4,7	63.307	(24.057)	39.250	38.424
Edifícios	2,4	402.932	(213.728)	189.204	196.596
Instalações	7,0	290.472	(224.800)	65.672	71.927
Máquinas e equipamentos	7,2	1.368.557	(1.129.115)	239.442	271.232
Usinas	7,7	63.180	(37.594)	25.586	27.100
Móveis, utensílios e outros	8,3	124.974	(113.486)	11.488	14.098
Obras em andamento	-	63.738	-	63.738	65.785
		2.377.160	(1.742.780)	634.380	685.162
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		63.800	-	63.800	63.800
		2.440.960	(1.742.780)	698.180	748.962
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.424	196.596	71.927	271.232	27.100	14.098	65.785	685.162
Adições	5.362	-	3	821	103	1.280	1.099	8.668
Baixas líquidas	(106)	-	(75)	(339)	(104)	(55)	-	(679)
Transferências								
- Imobilizado	(221)	(147)	355	731	-	392	(1.110)	-
Variação cambial	(210)	(211)	(20)	(100)	-	(13)	(2.036)	(2.590)
Depreciação do período	(2.063)	(7.034)	(6.645)	(32.859)	(1.513)	(3.860)	-	(53.974)
Baixa de provisão para desvalorização de ativos	112	-	33	-	-	-	-	145
Reversão (provisão) para perdas com ativos	(2.048)	-	94	(44)	-	(354)	-	(2.352)
Saldo em 30 de setembro de 2023	39.250	189.204	65.672	239.442	25.586	11.488	63.738	634.380
Total provisão para desvalorização de ativos	(3.403)	-	(5)	(96)	-	(3.945)	-	(7.449)
	38.342	189.204	65.672	239.442	25.586	11.488	63.738	634.380
	38.342	205.561	78.692	300.754	26.325	16.432	85.278	751.384
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.342	205.561	78.692	300.754	26.325	16.432	85.278	751.384
Adições	1.637	-	193	3.610	2.202	1.370	2.259	11.271
Baixas líquidas	-	-	(36)	(146)	-	(130)	(3)	(315)
Transferências								
- Imobilizado	(1.226)	(163)	2.526	5.074	5	2.737	(8.953)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	-	(102)	-	-	(131)	(233)
Variação cambial	1.397	1.766	215	391	-	(132)	(1.384)	2.253
Depreciação do período	(1.682)	(7.157)	(7.878)	(34.939)	(1.521)	(5.029)	-	(58.206)
Saldo em 30 de setembro de 2022	38.468	200.007	73.712	274.642	27.011	15.248	77.066	706.154

(1) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 30 de setembro de 2023, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$7.449 (R\$5.242 em 31 de dezembro de 2022).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa futuras, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº29.b às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**b. Imobilizado disponível para venda**

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação dos saldos consolidados do imobilizado disponível para venda são conforme segue:

	<u>31.12.2022</u>	<u>,Baixas</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>30.09.2023</u>
Custo	461.614	(8.800)	(17.781)	435.033
Depreciação	(389.135)	-	15.131	(374.004)
Provisão para perda	(48.569)	-	1.751	(46.818)
	-----	-----	-----	-----
	23.910	(8.800)	(899)	14.211
	=====	=====	=====	=====

	<u>31.12.2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa (1)</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Transferência do imobilizado</u>	<u>30.09.2022</u>
Custo	550.701	8.644	(68.349)	(61.724)	256	429.528
Depreciação	(421.283)	-	6.078	60.693	(154)	(354.666)
Provisão para perda	(51.606)	-	-	1.450	-	(50.156)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	77.812	8.644	(62.271)	419	102	24.706
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) No primeiro trimestre de 2022, foi realizada venda de aeronave por R\$78,3 milhões (US\$15,4 milhões), onde R\$45,8 milhões foi liquidado no primeiro trimestre e o saldo do leasing à pagar, no valor de R\$31,4 milhões, transferido ao comprador. Com a venda do ativo, a Companhia apurou resultado, já deduzidas comissões e outras despesas relativas a venda, no valor de R\$6,1 milhões, apresentados na rubrica "Outras, líquidas".

Notas Explicativas

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		30.09.2023			31.12.2022
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	37,9	2.513	(1.379)	1.134	1.743
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	44.452	(17.595)	26.857	30.878
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	21,9	105.636	(50.511)	55.125	49.442
Veículos	74,4	1.698	(1.461)	237	981
Propriedades para investimentos (1)		55.555	-	55.555	61.483
Total de direito de uso		209.854	(70.946)	138.908	144.527
Arrendamentos financeiros a receber (1)		90.622	-	90.622	100.241
		300.476	(70.946)	229.530	244.768
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.743	30.878	49.442	981	61.483	100.241	244.768
Variação cambial	-	(1.249)	-	-	(2.484)	(4.049)	(7.782)
Adições (1)	-	-	24.852	107	-	-	24.959
Baixas (2)	-	-	(5.359)	-	-	-	(5.359)
Amortização do período	(609)	(2.772)	(13.810)	(851)	-	-	(18.042)
Encargos	-	-	-	-	4.597	7.019	11.616
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	(8.041)	(12.589)	(20.630)
Saldo em 30 de setembro de 2023	1.134	26.857	55.125	237	55.555	90.622	229.530
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	191	8.781	37.153	62.343	348	70.416	114.667	293.899
Variação cambial	-	(568)	(1.329)	-	-	(2.382)	(3.874)	(8.153)
Adições (1)	2.227	-	-	9.779	983	-	-	12.989
Baixas (2)	-	(7.721)	-	(8.578)	-	-	-	(16.299)
Amortização do período	(439)	(492)	(2.829)	(13.549)	(681)	-	-	(17.990)
Encargos	-	-	-	-	-	5.037	7.692	12.729
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(8.186)	(12.711)	(20.897)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.979	-	32.995	49.995	650	64.885	105.774	256.278
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	30.09.2023	31.12.2022
2023	4.256	17.579
2024	17.120	17.838
2025	17.313	18.039
2026 em diante	89.738	93.504
	-----	-----
	128.427	146.960
Ajuste a valor presente	(37.805)	(46.719)
	-----	-----
	90.622	100.241
Circulante	(16.176)	(16.661)
	-----	-----
Não circulante	74.446	83.580
	=====	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de setembro de 2023, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Ágio na aquisição da AMMO (1)	-	27.303
Marcas – próprias (2)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (3)	9.755	10.848
Propriedade intelectual (4)	7.630	9.784
Pontos comerciais (luvas) (5)	12.243	18.771
Outros	7	8
Total	45.902	82.981

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.303	16.267	10.848	9.784	18.771	8	82.981
Adições	-	-	-	-	1.080	-	1.080
Baixas	-	-	-	-	(2.944)	-	(2.944)
Baixas de provisão para desvalorização	-	-	-	-	2.787	-	2.787
Baixa do ágio na aquisição da AMMO	(27.303)	-	-	-	-	-	(27.303)
Reversão (provisão) para perdas com ativos	-	-	-	-	(4.550)	-	(4.550)
Amortização	-	-	(933)	(2.154)	(2.901)	(1)	(5.989)
Variação cambial	-	-	(160)	-	-	-	(160)
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	16.267	9.755	7.630	12.243	7	45.902
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.303	16.267	11.482	13.996	25.077	10	94.135
Adições	-	-	-	725	-	-	725
Amortização	-	-	(911)	(3.702)	-	(2)	(4.615)
Variação cambial	-	-	1.303	-	-	-	1.303
Saldo em 30 de setembro de 2022	27.303	16.267	11.874	11.019	25.077	8	91.548

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2022 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

Notas Explicativas

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, a controlada indireta CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado. Em junho de 2023, devido a atual situação da controlada indireta, foi realizado a baixa deste ágio para o resultado (apresentado na rubrica "Outras, liquidas – baixa ágio de controlada indireta).

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca "Santista" na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos. Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº29.d às demonstrações contábeis intermediárias.

(5) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais (luvas) estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$14.943 (R\$13.180 em 31 de dezembro de 2022), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas. A partir de 2023, a controlada indireta AMMO, com base em eventos e circunstâncias atuais do mercado de varejo, passou a adotar o regime de vida útil definida para realização desses ativos, com base no prazo médio de seus contratos de locação e geração de caixa de suas lojas. Portanto, passou a amortizar o ativo em 5 anos a partir de seu valor líquido de provisão em 31 de dezembro de 2022, e consequentemente sem efeitos de amortização no período anterior.

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual	Venci-	Controladora	
	Moeda	de juros - %	mento	30.09.2023	31.12.2022
Moeda nacional:					
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,4 + CDI	2023	242	42.248
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2025	-	44.270
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	9,6 + CDI	2024	5.045	-
Caixa Econômica Federal	R\$	180,0 do CDI	2023	-	8.155
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	8,3 e 8,8 + CDI	2024	29.231	22.393
Outros	R\$	-	2023	7.204	561
				41.722	117.627
Moeda estrangeira:					
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	US\$	14,0	2023	1.099	1.140
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	1.753	45.874
				2.852	47.014
Total				44.574	164.641
Circulante				(44.574)	(125.641)
Não circulante				-	39.000

Notas Explicativas

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Venci- mento	Consolidado	
				30.09.2023	31.12.2022
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	120,0 do CDI	2030	444.195	391.010
Bradesco S.A. (b) (1)	R\$	6,1 e 6,3 + CDI	2027	43.758	41.161
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,4 + CDI	2023	242	42.248
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	7,0 + CDI	2025	13.324	12.603
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,9 + CDI	2026	29.700	40.134
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	5,0 a 9,6 + CDI e 168,0 do CDI	2024	46.607	32.214
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2025	-	44.270
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	-	6
Banco Safra S.A.	R\$	6,5 a 10,7 + CDI	2026	22.695	59.540
Caixa Econômica Federal	R\$	180,0 do CDI	2023	-	13.752
Banco Daycoval S.A.	R\$	7,1 e 9,8 + CDI	2026	23.632	36.241
Banco Pine S.A.	R\$	9,1 + CDI	2023	151	1.263
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 a 8,3 + CDI	2028	40.912	40.120
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 a 9,0 + CDI	2025	76.844	49.734
Banco BTG Pactual S.A.	R\$	13,9	2023	-	2.277
Banco Santander S.A. (c) (1)	R\$	5,6 + CDI	2024	4.121	8.248
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	R\$	3,9 e 6,3 + CDI	2026	15.100	18.553
Financiadora de Estudos e Projetos	R\$	4,4	2025	10.345	13.951
Banco Daycoval S.A.	R\$	14,9	2026	1.501	1.797
Banco Luso Brasileiro S.A.	R\$	8,9 + CDI	2027	10.599	-
SFT Fundo de investimento em direitos creditórios	R\$	14,7 + CDI	2025	3.150	-
Outros	R\$	-	2026	29.181	30.616
				-----	-----
				816.057	879.738
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2023	1.822	100
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	13,3 e 13,5	2023	-	8.031
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,0	2024	67.300	67.162
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	US\$	13,2 e 14,0	2024	3.618	1.140
Banco Safra S.A.	US\$	7,9	2023	-	18.590
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	1.753	45.874
TopFashion Business Co, Ltd. (d)	US\$	3,8 + SOFR	2026	102.007	-
				-----	-----
				176.500	140.897
				-----	-----
Total				992.557	1.020.635
Circulante				(443.720)	(873.790)
				-----	-----
Não circulante				548.837	146.845
				-----	-----

(1) Contém contratos da controlada indireta CSA com cláusulas de vencimento antecipado, os quais suas parcelas de longo prazo, no valor de R\$15.135, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022.

Os valores reclassificados foram como segue:

	Consolidado		
	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação Balanço
Circulante	873.790	15.135	888.925
Não circulante	146.845	(15.135)	131.710
Total dos Empréstimos	1.020.635	-	1.020.635
	=====	=====	=====

(a) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$426.323 em 30 de setembro de 2023 e R\$375.214 em 31 de dezembro de 2022), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Notas Explicativas

(b) Empréstimos da controlada indireta CSA, em parte dos contratos, empréstimos com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 2,5 vezes.

(c) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(d) Empréstimo da controlada indireta CTS, com cláusula de vencimento antecipado, onde a controlada indireta comprometeu-se a cumprir alguns covenants operacionais durante a vigência do contrato de empréstimo. A SOFR (Secured Overnight Financing Rate) é uma taxa de financiamento utilizada em captações de recursos garantidos por títulos do governo dos Estados Unidos (US Treasury bonds).

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (a), (b), (c) e (d) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos dos empréstimos consolidados são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	75.154	61.125	11.131	65.489	231.296	444.195
Bradesco S.A.	4.162	10.424	2.652	10.608	15.912	43.758
Banco Votorantim S.A.	242	-	-	-	-	242
Banco BBM S.A. - CCB	4.194	6.321	2.107	702	-	13.324
Banco ABC do Brasil S.A.	1.902	4.633	3.474	13.899	5.792	29.700
Banco Fibra S.A. - CCE	27.281	16.557	2.769	-	-	46.607
Banco Safra S.A.	7.750	7.559	1.567	4.364	1.455	22.695
Banco Daycoval S.A.	2.620	6.379	1.756	7.024	5.853	23.632
Banco Pine S.A.	151	-	-	-	-	151
Banco Sofisa S.A.	8.872	9.931	2.754	6.574	12.781	40.912
Banco Industrial do Brasil S.A.	60.279	8.770	2.923	4.872	-	76.844
Banco Santander S.A.	1.454	2.667	-	-	-	4.121
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	3.157	4.119	1.594	5.573	657	15.100
Financiadora de Estudos e Projetos	1.201	3.578	1.193	4.373	-	10.345
Banco Daycoval S.A.	192	357	119	476	357	1.501
Banco Luso Brasileiro S.A.	1.932	2.000	666	2.667	3.334	10.599
SFT Fundo de investimento em direitos						
Creditórios	394	1.181	394	1.181	-	3.150
Outros	21.390	1.299	974	3.895	1.623	29.181
	222.327	146.900	36.073	131.697	279.060	816.057
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	1.822	-	-	-	-	1.822
Banco do Brasil S.A.	-	67.300	-	-	-	67.300
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	1.099	2.519	-	-	-	3.618
SP Investidor IV, LLC	1.753	-	-	-	-	1.753
TopFashion Business Co, Ltd.	-	-	-	-	102.007	102.007
	4.674	69.819	-	-	102.007	176.500
Total	227.001	216.719	36.073	131.697	381.067	992.557
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

Considerando os eventos subsequentes a 30 de setembro de 2023, vide maiores detalhes na nota explicativa nº29.b às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.09.2023			30.09.2022
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.020.635	338.520	1.359.155	1.489.431
Novas captações ou renovações	282.725	-	282.725	424.513
Juros provisionados (3)	126.513	47.366	173.879	182.474
Amortização de principal	(313.177)	(12.000)	(325.177)	(513.346)
Pagamento de juros	(100.319)	(11.859)	(112.178)	(147.011)
Variação cambial	(234)	-	(234)	(6.888)
Encargos antecipados, líquidos	2.120	2.465	4.585	(11.800)
Encerramento antecipado leasing	-	-	-	(31.397)
Alienação de créditos tributários (4)	(25.706)	-	(25.706)	-
Saldo no final do período	992.557	364.492	1.357.049	1.385.976
	=====	=====	=====	=====

(3) A taxa básica de juros – SELIC, do Banco Central do Brasil, acumulada no período findo em 30 de setembro de 2023 foi de 9,92% (8,85% no mesmo período do ano anterior).

(4) Em Fevereiro de 2023, a controlada indireta CSA firmou um contrato de venda dos créditos de precatórios com o Banco Safra, pelo montante de R\$23.187. Considerando a opção de recompra dos créditos, a controlada indireta CSA tratava a operação como um empréstimo, e manteve ambos saldos registrados no balanço. Devido a situação atual da controlada indireta CSA, não há expectativas de recompra dos direitos creditórios, portanto, os saldos foram baixados em Junho de 2023. O efeito no resultado foi uma perda no montante de R\$62.649, registrados na rubrica “Outras líquidas – baixa precatórios, líquidos”. Vide baixa do ativo na nota explicativa 21.d às demonstrações financeiras.

15. DEBÊNTURES

a) Em 26 de julho de 2021 a controlada indireta CSA emitiu 160.000 debêntures não conversíveis em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização (“Virgo”). As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures

Quantidade de debênture emitida	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais
Vencimento inicial	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031
Remuneração	IPCA + 9,25%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)

As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº 414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela controlada indireta CSA, os quais foram totalmente subscritos.

Notas Explicativas

Os recursos ingressaram na controlada indireta CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor.

Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

(1) Garantia Real: Imóveis da controlada indireta CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,8 vezes o saldo devedor das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de alugueis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela controlada SGPSA e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A controlada SGPSA na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na controlada indireta SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da controlada indireta SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

Em 30 de setembro de 2023, diante do não cumprimento de certos índices financeiros relativos a essas debêntures, a controlada indireta CSA apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Os valores reclassificados foram como segue:

	Vencimento original	Reclassificação	Apresentação balanço
Circulante	18.475	126.253	144.728
Não circulante	126.253	(126.253)	-
	-----	-----	-----
Total das Debêntures	144.728	-	144.728
	=====	=====	=====

(b) Em 30 de maio de 2022 a controlada indireta AMMO aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da lei das Sociedades por Ações (1ª emissão de debêntures), as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Odernes"). As 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, poderiam ter sido subscritas até 1º de Junho de 2023. Como a subscrição não ocorreu, elas foram canceladas.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento
Vencimento	20/06/2027
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal

Notas Explicativas

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Conversão em ações: As debêntures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser convertidas em ações a serem emitidas pela controlada indireta AMMO, no vencimento das debêntures ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações), sendo: (i) 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e, (ii) 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

Destinação dos recursos: Os recursos serão utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo.

Garantias:

Garantia Real: Alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO

	30.09.2023	31.12.2022
Valor recebido:		
Valor subscrito	180.000	180.000
Comissão de estruturação	(4.950)	(4.950)
Despesas com assessores (reembolso)	(2.647)	(2.647)
	-----	-----
Total recebido	172.403	172.403
	=====	=====
Despesas de emissão:		
Comissão de estruturação total	8.250	8.250
Despesas com assessores	6.851	6.851
	-----	-----
Amortização das despesas de emissão	15.101	15.101
	(3.858)	(1.593)
	-----	-----
Total de despesas a amortizar	11.243	13.508
	=====	=====

Os recursos ingressaram na controlada indireta AMMO na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101, serão amortizadas mensalmente como custo da operação até o vencimento das debêntures.

Em 30 de setembro de 2023, diante de obrigação ("Covenant") não cumprida, a controlada indireta AMMO, apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada indireta AMMO está adimplente com suas obrigações contratuais (vide nota explicativa nº29.c às demonstrações contábeis intermediárias).

Os saldos das debêntures, em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, eram assim compostos:

	Debêntures		Consolidado	
	5ª emissão (a)	1ª emissão (b)	30.09.2023	31.12.2022
Valor original	144.068	180.000	324.068	317.333
Encargos antecipados	2.742	51.007	53.749	(15.789)
Juros provisionados	(2.082)	(11.243)	(13.325)	36.976
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	144.728	219.764	364.492	338.520
Circulante	(144.728)	(219.764)	(364.492)	(17.763)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	-	320.757
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2022	31.12.2022
Mercado interno	279.295	279.194
Mercado externo	42.511	37.283
	-----	-----
	321.806	316.477
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 154 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2022).

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a controlada indireta CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997
 Prazo de concessão: 35 anos
 Valor total da concessão: R\$333.310
 Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	10.305	985.961	1.605.700
	=====	=====	=====

A controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M.

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Saldo inicial	94.517	95.584
Apropriação das parcelas da outorga	4.717	4.813
Baixas (a)	(42.944)	(26.093)
Juros (7,5% a.a.)	23.268	22.822
Variação monetária (IGP-M)	(2.729)	4.596
	-----	-----
Saldo a vencer do contrato	76.829	101.722
Parcelas em atraso (b)	158.672	-
	-----	-----
Total	235.501	101.722
Circulante	(212.195)	(57.672)
	-----	-----
Não circulante	23.306	44.050
	=====	=====

(a) As baixas representam as parcelas vencidas mensalmente conforme previsto no contrato de concessão.

(b) Em maio de 2023, a controlada indireta CSA ingressou com ação judicial solicitando o restabelecimento do equilíbrio econômico do contrato de concessão, mediante a substituição do índice de correção monetária definido no referido contrato, para que os valores das UBP's sejam corrigidos de acordo com o IPCA, apurando se, ainda, o montante pago a maior em razão da aplicação de tal índice durante o período de 2013 a 2023.

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2023, somam R\$15.117 (R\$16.193 em 31 de dezembro de 2022) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

		Consolidado	
		30.09.2023	31.12.2022
Imóveis	Vencimentos		
	2024	1.216	1.810
	SGUS (*)	192.069	212.808
	2030		
Imóveis – lojas	2028	58.718	53.436
Veículos	2023	249	1.002
		-----	-----
		252.252	269.056
Circulante		(59.004)	(58.734)
		-----	-----
Não circulante		193.248	210.322
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2023	2024		2025	2026 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	230	637	193	248	-	1.308
SGUS	9.213	27.654	9.288	37.243	190.797	274.195
Imóveis – lojas	6.510	17.673	5.229	18.103	22.292	69.807
Veículos	208	46	-	-	-	254
Total bruto	16.161	46.010	14.710	55.594	213.089	345.564
Ajuste a valor presente	(262)	(2.905)	(1.600)	(9.756)	(78.789)	(93.312)
Total a pagar	15.899	43.105	13.110	45.838	134.300	252.252
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2023					30.09.2022
	Imóveis	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	1.810	212.808	53.436	1.002	269.056	320.615
Adições (1)	-	-	24.852	107	24.959	12.987
Baixas (2)	-	-	(5.782)	-	(5.782)	(18.356)
Encargos	107	15.236	3.510	49	18.902	21.675
Pagamentos	(701)	(27.375)	(17.298)	(909)	(46.283)	(46.301)
Variação cambial	-	(8.600)	-	-	(8.600)	(9.404)
Saldo no final do período	1.216	192.069	58.718	249	252.252	281.216
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Notas Explicativas

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022 são como segue:

	30.09.2023					30.09.2022
	Imóveis	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	701	27.375	17.298	909	46.283	46.301
PIS e COFINS recuperado	-	-	(1.600)	-	(1.600)	(1.589)
Amortização de direitos de uso	(609)	(2.772)	(13.810)	(851)	(18.042)	(17.990)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	1.354	-	1.354	1.194
Encargos, líquidos	(107)	(3.620)	(3.510)	(49)	(7.286)	(8.946)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	246	-	246	395
Baixas, líquidas	-	-	423	-	423	2.057
Subarrendamentos recebidos	-	(20.630)	-	-	(20.630)	(20.897)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(15)	353	401	9	748	525
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2023	31.12.2022
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
	=====	=====

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2022 e 30 de setembro de 2023.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

Notas Explicativas**20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	Consolidado	
	A receber	
	30.09.2023	31.12.2022
Innotex International Ltd.	16.097	16.171
Holtex, Inc.	1.712	1.784
Empr. Nac. Com. R�dito e Particip. S.A. – ENCORPAR – em Recuperação Judicial	59.139	74.465
Wembley S.A.	137.323	130.651
	-----	-----
	214.271	223.071
	=====	=====
	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.09.2023	30.09.2022
Wembley S.A.	20.379	11.908
Empr. Nac. Com. R�dito e Particip. S.A. – ENCORPAR – em Recuperação Judicial	6.643	6.220
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	2.015	1.163
Innotex International Ltd.	575	354
Seda S.A.	(222)	2.086
Encorpar Empr. Imob. Ltda. – em Recuperação Judicial	(127)	(475)
Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda.	(237)	(92)
Seda, Inc.	1.242	770
432 Park Avenue	68	-
Fazenda do Cantagalo Ltda. – em Recuperação Judicial	(635)	(79)
Parigi Imobiliária S.A.	(64)	-
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	-	139
Holtex, Inc.	-	42
	-----	-----
	29.637	22.036
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% a.a. (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de setembro de 2023, o valor de R\$734 estava contabilizado na rubrica “Outras contas a pagar” no passivo circulante (R\$2.935 em 31 de dezembro de 2022), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No período de nove meses de 2023, foi apropriado o valor de R\$2.202 como receita financeira na rubrica “Receitas financeiras” (R\$2.202 no mesmo período de 2022). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. – em Recuperação Judicial, empresa ligada, e a controlada CTS possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No período de nove meses de 2023, foram efetuados pagamentos no valor de R\$619 (R\$586 no mesmo período de 2022).

Notas Explicativas

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022	30.09.2023	30.09.2022
Conselheiros (Companhia)	866	1.012	866	1.012
Conselheiros (Controladas)	-	-	2.394	2.031
Diretores estatutários (Companhia)	875	873	875	873
Diretores estatutários (Controladas)	-	-	3.773	3.743
Outros diretores (controladas)	-	-	7.782	8.033
	-----	-----	-----	-----
	1.741	1.885	15.690	15.692
	=====	=====	=====	=====

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	30.09.2023					
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(551.315)	(79.914)	(697.892)	(124.492)	489.397	(964.216)
Equivalência patrimonial	513.604	-	-	-	(491.772)	21.832
Subvenção para investimentos	-	-	(2.352)	-	-	(2.352)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(37)	-	(37)
Outros	221	116	403	-	-	740
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(37.490)	(79.798)	(699.841)	(124.529)	(2.375)	(944.033)
Alíquota de 34%	12.746	27.132	237.946	42.340	808	320.972
Créditos fiscais não constituídos	(12.962)	(27.330)	(238.001)	(57.269)	(2.539)	(338.101)
Outros	-	(68)	(97)	-	18	(147)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(216)	(266)	(152)	(14.929)	(1.713)	(17.276)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(289)	(100)	(37)	(1.713)	(2.139)
Impostos sobre o lucro – diferido	(216)	23	(52)	(14.892)	-	(15.137)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(216)	(266)	(152)	(14.929)	(1.713)	(17.276)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	30.09.2022					
	CTNM	Oxford	CSA		Outros	CTNM
	Controladora	Consolidado	Consolidado	SGUS	(1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(265.048)	(38.064)	(384.227)	(10.719)	223.419	(474.639)
Equivalência patrimonial	228.858	-	-	-	(227.503)	1.355
Subvenção para investimentos	-	-	(14.540)	-	-	(14.540)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.158)	-	(1.158)
Outros	61	(268)	498	-	-	291
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(36.129)	(38.332)	(398.269)	(11.877)	(4.084)	(488.691)
Alíquota de 34%	12.284	13.033	135.411	4.038	1.389	166.155
Créditos fiscais não constituídos	(14.713)	17	(135.416)	(4.076)	(2.575)	(156.763)
Outros	-	29	(1.190)	-	17	(1.144)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(2.429)	13.079	(1.195)	(38)	(1.169)	8.248
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(295)	(1.195)	(38)	(1.169)	(2.697)
Impostos sobre o lucro – diferido	(2.429)	13.374	-	-	-	10.945
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(2.429)	13.079	(1.195)	(38)	(1.169)	8.248
	-----	-----	-----	-----	-----	-----

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	Saldos em 31.12.2022	Reconhecidos no		Variação cambial	Outros	Saldos em 30.09.2023
		Resultado	Patrimônio líquido			
Ativo:						
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.981	(700)	-	-	-	3.281
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	185	-	-	-	-	185
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	185	-	-	-	(95)	90
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	16.124	(14.892)	-	(1.232)	-	-
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (CTS) (3) (a) (*)	4.028	-	-	-	-	4.028
Prejuízo fiscal, líquido (CTS) (3) (a) (*)	36.216	-	-	-	-	36.216
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(4.027)	-	-	-	-	(4.027)
	75.380	(15.592)	-	(1.232)	(95)	58.461
Passivo:						
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(11.469)	504	-	-	-	(10.965)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(31.051)	-	-	-	-	(31.051)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(138)	(20)	-	-	-	(158)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(31)	-	-	-	17	(14)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(120.556)	(52)	-	-	-	(120.608)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(2.911)	-	1.496	-	-	(1.415)
Propriedades para investimento (CTS) (3) (p)	(5.143)	23	-	-	28	(5.092)
Diferenças temporárias (CTS) (3) (p)	(4.027)	-	-	-	-	(4.027)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	-	(4.623)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	4.027	-	-	-	-	4.027
	(176.348)	455	1.496	-	45	(174.352)
Total de impostos diferidos, líquido	(100.968)	(15.137)	1.496	(1.232)	(50)	(115.891)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	54.431	(14.892)	-	(1.232)	(95)	38.212
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(155.399)	(245)	1.496	-	45	(154.103)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia possuía R\$425.573 em prejuízos fiscais (R\$376.081 em 31 de dezembro de 2022) e R\$371.118 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$390.766 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Notas Explicativas

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado CSA		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2023	3.766	-	3.766
A partir de 2025	13.107	-	13.107
	-----	-----	-----
	16.873	-	16.873
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 30 de setembro de 2023, a controlada indireta CSA possuía R\$2.010.454 em prejuízos fiscais (R\$1.681.347 em 31 de dezembro de 2022) e R\$2.016.880 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.687.728 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de setembro de 2023, a controlada indireta AMMO possuía R\$559.965 em prejuízos fiscais (R\$467.095 em 31 de dezembro de 2022) e R\$559.994 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$467.124 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)	Acreúna (10.5)	Montes Claros (10.6)	
Valor justo	380.562	49.226	30.380	63.808	523.976
Total do custo residual	(112.118)	(1.521)	(19.144)	(36.458)	(169.241)
	-----	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	268.444	47.705	11.236	27.350	354.735
	-----	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	91.271	16.220	3.820	9.297	120.608
	=====	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada indireta SGUS, possuía saldo de impostos diferidos ativos no valor de R\$16.124, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados.

Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, em junho de 2023, o saldo foi baixado (vide nota explicativa nº9.e às demonstrações contábeis intermediárias). O efeito no resultado foi uma perda no montante de R\$14,9 (US\$3,0 milhões).

Notas Explicativas

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2023 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2023 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2023, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.292.328 em prejuízos fiscais (R\$1.326.905 em 31 de dezembro de 2022), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta CTS:

A controlada indireta CTS, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2024	-	9.063	9.063
2025	-	9.390	9.390
2026	-	10.570	10.570
A partir de 2027	4.028	7.193	11.221
	-----	-----	-----
	4.028	36.216	40.244
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2	2	39.020	35.773
Imposto de renda e contribuição social antecipados	6.610	7.249	30.800	31.508
PIS e COFINS a recuperar	7.484	7.548	7.495	22.512
IVA/ingressos brutos – Argentina	-	-	3.137	2.520
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
IPTU a compensar	-	-	4.988	7.331
Outros impostos a recuperar	-	-	2.959	782
	-----	-----	-----	-----
	19.437	20.140	93.740	105.767
Ativo circulante	(6.618)	(7.321)	(40.241)	(53.486)
	-----	-----	-----	-----
Ativo não circulante	12.819	12.819	53.499	52.281
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

d. Impostos devidos e parcelamentos

Os parcelamentos de impostos consolidado são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022
Parcelamentos Estaduais	90.198	62.695
Parcelamentos Federais	339.671	229.178
Outros parcelamentos	10.485	14.006
(-) Créditos a compensar (*)	-	(85.955)
	-----	-----
	440.354	219.924
Circulante	(111.212)	(105.796)
	-----	-----
Não circulante	329.142	114.128
	=====	=====

(*) Refere-se a direitos relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Devido a atual situação financeira da controlada indireta CSA, não há expectativas de recompra dos direitos creditórios, portanto, os saldos foram baixados em Junho de 2023. O efeito no resultado foi uma perda no montante de R\$62.649, registrados na rubrica "Outras líquidas – baixa precatórios, líquidos".

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2024			2025	2026 a 2030	Total
	2023	Curto prazo	Longo prazo			
Parcelamentos Estaduais	9.702	17.094	5.003	19.210	39.189	90.198
Parcelamentos Federais	27.152	51.597	26.479	67.214	167.229	339.671
Outros parcelamentos	3.789	1.878	982	2.451	1.385	10.485
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	40.643	70.569	32.464	88.875	207.803	440.354
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$57.190, R\$179.515 e R\$1.885, respectivamente (R\$57.961, R\$169.213 e R\$1.779, respectivamente em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários correspondem a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) auto de infração sobre apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) glosas de créditos de COFINS (R\$7.826); (iv) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$4.547); (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); (vi) Mandado de Segurança impetrado visando a manutenção de débitos em parcelamento PRORELIT (R\$2.255); (vii) Auto de Infração referente a GILRAT (R\$2.800); (viii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$2.830) e (ix) Auto de Infração de IOF sobre operações de mútuo (R\$919).

Notas Explicativas

Os principais processos cíveis referem-se a: (x) Mandado de Segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia (R\$38.701); (xi) Ações Anulatórias com pedido de liminar visando cancelar algumas "Dações em pagamento" de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão (R\$125.550). Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Processos tributários:				
INSS	310	207	772	669
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outros	980	981	7.694	5.532
Trabalhistas	-	-	17.243	11.767
Cíveis e outras	5.720	6.054	16.572	14.403
	-----	-----	-----	-----
	9.903	10.135	45.174	35.264
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	8.170	8.349	33.231	25.921
	=====	=====	=====	=====

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

A controlada indireta CTS estima gastos de aproximadamente R\$3.255 (R\$3.278 em 31 de dezembro de 2022) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

Notas Explicativas

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2022	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.09.2023
Processos tributários:					
INSS	669	103	-	-	772
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outros	5.532	2.312	(150)	-	7.694
Trabalhistas	11.767	7.191	(1.244)	(471)	17.243
Cíveis e outras	14.403	3.260	(467)	(624)	16.572
	-----	-----	-----	-----	-----
	35.264	12.866	(1.861)	(1.095)	45.174
	=====	=====	=====	=====	=====

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuir com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	<u>30.09.2023</u>	<u>30.09.2022</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	766	1.217
Custo dos juros, líquido	3.820	2.239
	-----	-----
Custo líquido do benefício	4.586	3.456
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Notas Explicativas

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	30.09.2023	31.12.2022
Provisão para plano de pensão	123.247	123.746
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.824	1.639
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	125.071	125.385
	-----	-----
Circulante (a)	(10.369)	(10.804)
	-----	-----
Não circulante	114.702	114.581
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	217	351	110.055	253.803
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	40.844	43.423
Duplicatas a receber	-	-	177.107	212.157
Valores a receber – clientes (c)	955	478	12.270	9.171
Valores a receber - venda de investimento (c)	-	45.875	-	45.875
Outros créditos a receber	5.289	9.581	15.340	11.939
Títulos e valores mobiliários (nc)	-	2.581	8.131	12.976
Valores a receber – clientes (nc)	-	-	4.604	16.135
Partes relacionadas	357.660	351.207	214.271	223.071
Depósitos judiciais	8.170	8.349	33.231	25.921
Outros créditos e valores a receber	5	240	38.346	63.652
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	44.574	125.641	443.720	888.925
Debêntures (c)	-	-	364.492	17.763
Fornecedores	3.792	3.268	321.806	316.477
Concessões governamentais (c)	-	-	103.844	56.253
Outras contas a pagar	4.058	5.246	62.248	83.498
Empréstimos e financiamentos (nc)	-	39.000	576.419	131.710
Debêntures (nc)	-	-	-	320.757
Concessões governamentais (nc)	-	-	131.657	38.264
Partes relacionadas	559.113	468.819	-	-
Outras obrigações	642	643	16.969	24.417
(c) circulante				
(nc) não circulante				

Notas Explicativas

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas Explicativas

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.09.2023				Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	80.468	5.623.408	-	-	(1.480)
LAT Capital	20.476	-	4.089	-	(790)
Têxtil Guarani	1.232	-	-	1.797.754	(51)
SGUS	213.583	-	42.652	-	(19.794)
Santanense Argentina S.A.	(12)	(839)	-	-	13
Coteminas International Ltd.	12.241	-	2.444	-	(683)
Coteminas (Sucursal Argentina)	(9)	(629)	-	-	7
	327.979	5.621.940	49.185	1.797.754	(22.778)
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(73.028)	-	(14.583)	-	5.856
SGUS	(226.350)	-	(45.201)	-	9.472
	(299.378)	-	(59.784)	-	15.328
Total de investimentos líquidos	28.601	5.621.940	(10.599)	1.797.754	(7.450)

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.09.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	144	1.459
Duplicatas a receber	34.955	39.165
Valores a receber - venda investimento	-	45.875
Fornecedores	(12.128)	(12.771)
Empréstimos e financiamentos	(174.678)	(140.798)
Partes relacionadas	85.818	128.869
Outras contas a pagar	(507)	(91)
Total da exposição em Reais	(66.396)	61.708
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(13.259)	11.827

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2023 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2023	Alta do Dólar	21.054	1.463	28.187	54.910
2024	Alta do Dólar	(13.943)	(1.865)	(19.786)	(37.707)
2026	Alta do Dólar	(20.370)	(13.818)	(42.774)	(71.730)
		-----	-----	-----	-----
		(13.259)	(14.220)	(34.373)	(54.527)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No período de nove meses de 2022, a Companhia registrou um ganho de R\$10.226.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.09.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023 (*)	-	-	-	-	163.456
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023 (*)	-	-	-	-	162.335
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2030	16.609	1.263	-	17.872	15.796
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2023	70.000	5.371	(217)	75.154	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: março/2030	103.031	7.906	-	110.937	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: março/2029	75.600	5.801	-	81.401	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: março/2030	95.857	7.355	-	103.212	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. Vencimento: março/2030	51.656	3.963	-	55.619	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: março/2030 (*)	-	-	-	-	49.423
(referência à nota explicativa nº 14)				444.195	391.010
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	4.936	142	-	5.078	7.643
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2027	26.384	1.173	-	27.557	30.463

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2023			31.12.2022
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2023	-	-	-	-
				3.055
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2027	10.744	379	-	11.123
(referência à nota explicativa nº 14)				43.758
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,4% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: outubro/2023	234	8	-	242
(referência à nota explicativa nº 14)				242
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: janeiro/2025	6.751	400	-	7.151
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BOCOM BBM Vencimento: janeiro/2025	5.911	262	-	6.173
(referência à nota explicativa nº 14)				13.324
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: maio/2026	3.786	171	-	3.957
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.423	227	-	3.650
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.912	260	-	4.172
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	4.401	292	-	4.693
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.912	260	-	4.172
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	2.091	139	-	2.230
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: maio/2026	2.091	271	-	2.362

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2023			31.12.2022
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: maio/2026	2.091	141	-	2.232
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: maio/2026	2.091	141	-	2.232
(referência à nota explicativa nº 14)				29.700
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2024	3.048	9	-	3.057
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2023	14.600	2.530	-	17.130
Contrato de empréstimo -- Juros: 168,0% do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: novembro/2024	20.503	872	-	21.375
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,6% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: abril/2024	5.000	45	-	5.045
(referência à nota explicativa nº 14)				46.607
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0% do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2025 (*)	-	-	-	-
(referência à nota explicativa nº 14)				-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: março/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 10,7% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2023	1.046	124	-	1.170
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	3.810	152	-	3.962

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2023			31.12.2022
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	3.810	135	-	3.945
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: março/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: março/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: abril/2026	12.000	1.618	-	13.618
(referência à nota explicativa nº 14)				22.695
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: abril/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal - CCB Vencimento: abril/2023	-	-	-	-
(referência à nota explicativa nº 14)				-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,8% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026	3.073	69	-	3.142
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,8% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026	3.339	74	-	3.413
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	3.209	82	-	3.291
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,8% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026	4.135	92	-	4.227
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,8% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026	5.310	117	-	5.427

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2023			31.12.2022
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,8% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2026	4.042	90	-	4.132
(referência à nota explicativa nº 14)				23.632
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,1% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: outubro/2023	149	2	-	151
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,1% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2023	-	-	-	-
(referência à nota explicativa nº 14)				151
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	4.444	235	-	4.679
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	4.444	100	-	4.544
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2022	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2023	96	9	-	105
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027	2.300	242	-	2.542
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027	2.700	284	-	2.984
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024 (*)	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: maio/2025 (*)	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028	18.800	2.549	-	21.349

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2023			31.12.2022
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2028	4.200	509	-	4.709
(referência à nota explicativa nº 14)				40.912
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 18,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2023 (*)	-	-	-	-
				1.031
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,8% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2024	22.000	361	-	22.361
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025	19.490	357	-	19.847
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: dezembro/2023	26.600	1.166	-	27.766
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2023	6.700	170	-	6.870
(referência à nota explicativa nº 14)				76.844
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	4.000	121	-	4.121
(referência à nota explicativa nº 14)				4.121
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: outubro/2025	5.591	273	-	5.864
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2025	5.591	259	-	5.850
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2026	3.158	228	-	3.386
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023	-	-	-	-
(referência à nota explicativa nº 14)				15.100

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2023			31.12.2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,9% Contraparte: Banco Luso Brasileiro S.A. Vencimento: março/2027	10.000	599	-	10.599	-
(referência à nota explicativa nº 14)				10.599	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 14,7% Contraparte: SFT Fundo de Investimento em direitos creditórios Vencimento: setembro/2025	3.150	-	-	3.150	-
(referência à nota explicativa nº 13)				3.150	-
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 9,25% a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	125.333	21.477	(2.082)	144.728	152.475
(referência à nota explicativa nº 15)				144.728	152.475
	851.182	70.875	(2.299)	919.758	983.566

(*) Contratos encerrados antecipadamente devido a renegociações.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2023, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo Médio	Cenários		
			Provável	II	III
2023	Alta da taxa	852.765	31.465	37.226	43.488
2024	Alta da taxa	632.886	84.706	88.548	102.482
2025	Alta da taxa	455.654	67.397	68.143	79.335
2026	Alta da taxa	327.526	47.107	50.775	59.349
2027	Alta da taxa	233.059	32.942	37.223	43.646
2028	Alta da taxa	155.262	21.964	25.344	29.680
2029	Alta da taxa	83.529	11.700	13.180	15.292
2030	Alta da taxa	29.131	2.779	2.795	3.038
2031	Alta da taxa	5.333	409	396	421
		2.775.145	300.469	323.630	376.731

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito—A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A

Notas Explicativas

Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em 30 de setembro de 2023, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2023	31.12.2022	30.09.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	44.574	164.641	992.557	1.020.635
Debêntures	-	-	364.492	338.520
Caixa e equivalentes de caixa	(217)	(351)	(110.055)	(253.803)
Títulos e valores mobiliários	-	(2.581)	(48.975)	(56.399)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	44.357	161.709	1.198.019	1.048.953
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	(159.246)	396.550	(264.542)	724.409
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	(114.889)	558.259	933.477	1.773.362
	=====	=====	=====	=====
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	44.357	161.709	1.198.019	1.048.953
Valores vinculados a empréstimos (*)	-	(45.875)	-	(45.875)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	44.357	115.834	1.198.019	1.003.078
	=====	=====	=====	=====

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: "Atacado", "Varejo" e "Brins".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes

Notas Explicativas

à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos ("Brins") utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

As vendas realizadas pela controlada indireta CSA para as controladas indiretas AMMO e CTS, são excluídas no quadro abaixo, no segmento Atacado, para que seja demonstrado somente as vendas realizadas para terceiros e que coincidam com a gestão de cada segmento de negócio, Atacado, Varejo e Brins. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.09.2023				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	238,5	258,2	56,9	-	553,6
Custo dos produtos vendidos	(182,6)	(127,3)	(36,9)	-	(346,8)
Custo de ociosidade e outros	(178,9)	-	(47,6)	-	(226,5)
Lucro bruto	(123,0)	130,9	(27,6)	-	(19,7)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(109,6)	(166,3)	(24,7)	(14,1)	(314,7)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(21,8)	(21,8)
Provisão para reestruturação	(47,7)	-	-	-	(47,7)
Outros	(115,3)	(6,1)	(2,2)	(109,8)	(233,4)
Resultado operacional	(395,6)	(41,5)	(54,5)	(145,7)	(637,3)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(62,2)	-	(244,4)	(306,6)
Variação cambial	-	-	-	(20,3)	(20,3)
Resultado antes dos impostos	(395,6)	(103,7)	(54,5)	(410,4)	(964,2)
Depreciação e amortização	44,7	22,3	8,1	1,6	76,7
	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	30.09.2022				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	625,6	273,8	359,2	-	1.258,6
Custo dos produtos vendidos	(482,6)	(140,4)	(316,1)	-	(939,1)
Custo de ociosidade e outros	(76,6)	-	(10,7)	-	(87,3)
Lucro bruto	66,4	133,4	32,4	-	232,2
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(175,0)	(152,6)	(45,4)	(19,6)	(392,6)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(1,4)	(1,4)
Outros	(2,5)	2,5	(0,3)	5,9	5,6
Resultado operacional	(111,1)	(16,7)	(13,3)	(15,1)	(156,2)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(24,0)	-	(277,0)	(301,0)
Variação cambial	-	(0,2)	-	(17,2)	(17,4)
Resultado antes dos impostos	(111,1)	(40,9)	(13,3)	(309,3)	(474,6)
Depreciação e amortização	49,0	18,9	8,2	3,5	79,6
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Vendas Líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	237,6	561,3
Produtos intermediários	57,8	423,5
Varejo	258,2	273,8
	=====	=====
	553,6	1.258,6
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	3,9	11,4
Produtos intermediários	1,6	11,9
	=====	=====
	5,5	23,3
	=====	=====

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos nos segmentos Atacado e Brim, em 30 de setembro de 2023.

Notas Explicativas

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	705.997	1.645.551
Deduções das receitas	(152.358)	(387.027)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	553.639	1.258.524
	=====	=====

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(431.372)	(939.557)
Benefícios a empregados	(276.434)	(303.848)
INSS	(34.816)	(39.087)
Depreciação e amortização	(76.651)	(79.617)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	(68.633)	(56.836)
Total das despesas por natureza	(887.906)	(1.418.945)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2023	30.09.2022
Custo dos produtos vendidos	(346.762)	(939.081)
Custo de ociosidade e outros	(226.546)	(87.277)
Vendas	(185.941)	(253.194)
Gerais e administrativas	(112.967)	(123.701)
Honorários da administração	(15.690)	(15.692)
Total das despesas por função	(887.906)	(1.418.945)
	=====	=====

Notas Explicativas

28. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.09.2023	30.09.2022
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(981.492)	(267.477)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$)	(32,0367) =====	(8,7307) =====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Reestruturação operacional

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada indireta CSA firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento.

Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorreria em até 90 dias, passando a controlada indireta CSA a ter 4.272 funcionários no Brasil. Os custos com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$42.929, e seriam pagos em até 12 parcelas. Em 30 de setembro de 2023, este custos correspondem a aproximadamente R\$47.685.

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada indireta CSA incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários em seu plano de reestruturação. Os custos totais das demissões, com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$104,0 milhões, dos quais R\$81,7 foram incluídos na Recuperação Judicial. Em 30 de setembro de 2023, estão provisionados R\$22.139 na rubrica "Provisão para reestruturação" no passivo circulante que era o valor correspondente aos 1.709 funcionários.

Considerando o aumento dos processos judiciais trabalhista após Setembro de 2023 até Maio de 2024, a controlada indireta CSA complementou o saldo de provisão para perdas trabalhistas em aproximadamente R\$65,3 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Em 2 de abril de 2024, a controlada SGPSA divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada indireta CSA com a desativação de duas plantas industriais e consequentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Os impactos contábeis dessas medidas somente serão refletidos nas Informações Trimestrais de março de 2024, com a classificação em "Propriedades para Investimento".

O valor justo dessas unidades fabris, apurados em laudo de avaliação feito pela Mercatto, sem a inclusão de máquinas e equipamentos que serão disponibilizados para a venda, é de R\$510,1 milhões com um aumento no patrimônio líquido de R\$274,8 milhões, líquidos da provisão para imposto de renda.

Em 2024, no contexto de uma reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO decidiu pelo fechamento de 25 lojas próprias que ainda estão em curso. Com essa decisão, os valores referentes as benfeitorias em imóveis de terceiros e outros ativos imobilizados, como também aos pontos comerciais, deixaram de ser recuperáveis e, portanto, foi efetuada

Notas Explicativas

provisão para perdas na realização desses ativos no valor de R\$2.352 e R\$4.550 respectivamente, já reconhecidas nestas informações trimestrais (vide notas explicativas nº11 e nº13).

b) Repactuação de empréstimos e financiamentos

Banco ABC – Em dezembro de 2023, as controladas indiretas CSA e CTS realizaram acordo extrajudicial, repactuando dívidas no montante de R\$54.158, considerando taxa de juros anual de 2,0% a 6,3% + CDI e 155% CDI e vencimento até janeiro de 2027. Os empréstimos são garantidos por: (i) hipoteca de imóveis das controladas indiretas CSA e da CTS; (ii) garantia fiduciária; (iii) terceiro garantidor controladas indiretas CSA e CTS e; (iv) avais e coobrigado.

Banco do Brasil – Em março de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$468.713, considerando taxa de juros anual de 100% CDI e vencimento para dezembro de 2033. A amortização mensal dos juros a partir de 2026 e do principal a partir de 2029. Em abril de 2024, a controlada CSA repactuou dívidas dos empréstimos ACC no montante de R\$49.815, considerando taxa de juros anual de 6,52% e vencimento para janeiro de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos; (ii) fiança do controlador e da controlada SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Banco Safra – Em março de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS realizaram acordo extrajudicial, repactuando dívidas no montante de R\$21.580, considerando taxa anual de 6,2% e 6,6% + CDI e vencimento até fevereiro de 2029. A amortização do principal a partir de abril de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Luso Brasileiro - Em março de 2024, a controlada indireta CSA entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco no valor de R\$11.253, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$19.114, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Banco Sofisa - Em março de 2024, as controladas indiretas CSA e CTS entregaram imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco no valor de R\$34.776, via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (controlada indireta CSA e Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial). Nesta operação, a controlada indireta CSA reconheceu um ganho de R\$25.848, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Banco Bradesco - Em março de 2024, a Companhia realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$21.978, a ser realizado da seguinte forma:

a) Justiça do Trabalho de Blumenau no montante total de R\$11.257, recebimento em 20 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC (taxa básica de juros da economia) para abatimento de dívidas trabalhistas da controlada indireta CSA no Município.

b) Banco Bradesco no montante total de R\$1.965, recebimento em 4 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC que abaterá parcelas atrasadas do empréstimo da controlada SGPSA com a FINEP (operação afiançada pelo Banco Bradesco).

c) controlada indireta CSA no montante total de R\$8.756, recebimento em 16 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC. Os valores a receber pela controlada indireta CSA serão destinados a um fundo de reservas para quitação do empréstimo da controlada SGPSA com a FINEP.

Banco Daycoval – Em abril de 2024, a controlada indireta CSA repactuou dívidas dos empréstimos NCE no montante de R\$21.084, considerando taxa de juros anual de 9,25% + CDI e vencimento para outubro de 2026. Em abril de 2024, a controlada indireta CSA repactuou empréstimo CCB no montante de R\$2.689, considerando taxa de juros anual de 19,14% + CDI e vencimento para outubro de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador; e (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil – Em 06 de maio de 2024, a Companhia e algumas empresas do grupo (Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco, no valor total de R\$64.340 (R\$ 29.831 em empréstimos da Companhia). Nesta operação a Companhia obteve uma perda no montante de R\$26.227 referente ao imóvel de sua propriedade, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias.

Em julho de 2024, a controlada indireta CTS captou novo empréstimo CCB no montante de R\$5.000, considerando taxa de juros anual de 6,93%+CDI e vencimento para novembro de 2024. Em agosto de 2024, a controlada indireta CTS captou novo empréstimo ACC no montante de R\$1.909, considerando taxa de juros anual de 13,2% e vencimento para outubro de 2024. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador (ii) cessão fiduciária de duplicatas das controladas indiretas CSA e CTS.

Banco Fibra – Em junho de 2024, a Companhia, as controladas indiretas CSA e CTS repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 44.973, considerando taxa de juros anual de 3% +CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75% +CDI e vencimento para junho de 2029. A amortização anual do principal a partir de 2025. Em agosto de 2024, a Companhia captou novo empréstimo no montante de R\$12.000, considerando taxa de juros anual de 3%+CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75%+CDI e vencimento para junho de 2029. A amortização semestral do principal a partir de 2026. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador, da controlada indireta CSA e da Companhia (ii) cessão fiduciária de duplicatas, direitos creditórios e cédula de produto rural (iii) alienação fiduciária de bens imóveis.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Industria Exodus Institucional – Em junho de 2024, a controlada indireta CTS captou novos empréstimos CCB no montante de R\$6.291, com taxa de juros anuais 16,77% e 34,77% + CDI e vencimento para julho de 2024 e junho de 2025. Realizado pagamento antecipado dos juros. Os empréstimos são garantidos por: (i) garantias fidejussória do controlador e diretora da controlada indireta CTS; (ii) alienação fiduciária de imóveis; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis e cotas de fundo de investimento.

Nova S.R.M. Administração de Recursos e Finanças S.A. – Em junho de 2024, a controlada indireta CTS captou novo empréstimo no montante de R\$916, com taxa de juros anuais pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado ("IGP-M") e vencimento para setembro de 2024. O empréstimo é garantido por: (i) avais do controlador e diretora da controlada indireta CTS; e (ii) nota promissória.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2023.

c) Debentures - AMMO

Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista Odernes enviou correspondência para a sua controlada indireta AMMO, e para a controlada indireta CSA notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO, prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controlada indireta AMMO e a controlada indireta CSA, encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a controlada SGPSA e a controlada indireta AMMO divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista Odernes, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da controlada indireta AMMO.

A controlada indireta CSA, por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Notas Explicativas

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a controlada indireta CSA juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa entre as partes. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$3.750 até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$34.541 mil até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures.

d) Outros eventos subsequentes

- Investimento em coligada na AMMO - Em Outubro de 2023, a controlada indireta AMMO realizou aporte de capital na coligada A11I Tecnologia S.A. com ativos do imobilizado no valor de R\$ 334 e propriedade intelectual no valor de R\$6.905. Na operação foi apurado um ganho de participação no montante de R\$6.603.

A coligada tem por objeto social: (i) atividades relacionadas a análise, desenvolvimento, produção, licenciamento e cessão de programas de computador sob encomenda; (ii) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computador e acesso à internet por provedores; (iii) assessoria e consultoria em informática e (iv) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

- Venda imóvel Vinhedo – Em Outubro de 2023, a Companhia alienou o referido imóvel para a controlada indireta CSA, pelo valor justo contabilizado de R\$63.800, através de saldos de mútuos entre as empresas.

- Grupamento de ações - Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Companhia, realizada em 12 de julho de 2024, foi aprovado o grupamento da totalidade de ações de emissão da Companhia na proporção de 5 ações para 1 ação da mesma espécie sem modificação do valor de seu capital social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório do Auditor Independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos:

Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS (Em Recuperação Judicial)
Montes Claros – MG

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas-COTEMINAS - em Recuperação Judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia e de suas controladas é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21- Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial informative performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Entretanto, em decorrência da relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.
Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Plano de Recuperação Judicial, análise de continuidade operacional e avaliação de valor recuperável de ativos e outras estimativas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 1 e 29 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, em 6 de maio de 2024, a Companhia, juntamente com outras empresas do Grupo, entraram com pedido de Recuperação Judicial que foi deferido, parcialmente, em 07 de maio de 2024 pelo juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte ("Juízo"), nos termos da Lei nº 11.101/2005. Em 26 de julho de 2024, a Companhia comunicou ao mercado que, após procedimento de constatação prévia, foi deferido na sua totalidade o pedido da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024 pelo Juízo, nos termos da Lei nº 11.101/2005, sendo que até a emissão desse relatório não ocorreu a apresentação pela Administração da Companhia do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") para ser apreciado pelo Juízo e pela Assembleia Geral de Credores.

No período findo em 30 de setembro de 2023, contemplando os comentários precedentes de incerteza relevante de continuidade operacional, que pode afetar significativamente a capacidade de investimento da Companhia e de suas controladas nas suas operações futuras, envolvendo a posição de seu endividamento, a capacidade ou tendência de infiltração dos reflexos da recuperação judicial na elaboração das informações contábeis intermediárias e o cenário de inúmeras incertezas decorrentes dos assuntos mencionados em notas explicativas (NE), não nos foi possível concluir sobre:

(i) As estimativas de eventual perdas por realizações dos estoques, cujo saldo nessa data no

consolidado, é de R\$321.414 mil de acordo com a NE nº 6.a;

(ii) As estimativas de realizações e de liquidações dos saldos contábeis entre partes relacionadas, classificados no não circulante, respectivamente: ativo consolidado individual e consolidado de R\$357.660 mil e de R\$214.271 mil e no passivo individual de R\$559.113 mil, conforme a NE nº 20;

(iii) Os saldos de investimentos da Companhia nas controladas em recuperações judiciais: Oxford Comércio e Participações S.A e na Companhia de Tecidos Santanense, cujos saldos devedores no consolidado são de R\$123.287 mil e R\$4.772 mil, respectivamente e na Springs Global Participações S.A cujo saldo individual credor (passivo) é de R\$248.301 mil, consoantes a NE nº 9.a.

Destacamos que as demonstrações financeiras da Springs Global Participações S.A (controlada da Companhia) foram auditadas por outros auditores que expressaram, em 4 de setembro de 2024, abstenção de opinião e qualificações semelhantes às nossas como descritas acima nos subitens (i) e (ii) e complementada pelos seguintes itens:

a. Estimativa do valor recuperável dos seus ativos imobilizados, direitos de uso por arrendamento e dos seus intangíveis como requeridas pelo CPC1R1/IAS36, cujos saldos do consolidado são de, respectivamente R\$698.180 mil, R\$138.908 mil e R\$45.902 mil, consoante as NEs nº 11.a, 12 e 13; e

b. Limitação de informação sobre eventos subsequentes até 26 de setembro de 2024 da controlada indireta Springs Global US- Inc. cujo saldo de investimento na controlada Springs Global Participações S.A é de R\$ 213.583 mil conforme nota explicativa nº 8.a. das correspondentes demonstrações contábeis intermediárias emitida na data de 04 de setembro de 2024.

Adicionalmente, não nos foi possível reunir evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir se a utilização do pressuposto de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas Springs Global Participações S.A, Oxford Comércio e Participações S.A e na Companhia de Tecidos Santanense é apropriada, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos (individuais e consolidados) dos ativos (financeiros e não financeiros), passivos e elementos componentes das informações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), caso as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não fossem preparadas considerando esse pressuposto.

Abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas
Fomos contratados para revisar as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 21- Demonstração do Valor Adicionado. Devido a relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de setembro de 2024.

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-030.002/O-7 “S”-MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2023, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 26 de setembro de 2024.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2023, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 26 de setembro de 2024.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

Barbara Gomes da Silva
Diretora

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor de Relações com Investidores